

2ª Série-Ano 1 N.º 42
Quinta-feira
de 15 a 21 de Julho
1999
Fundada em 1852
100800 / 0,50€

Director
Lino Vinhal



CAMPEÃO

das *províncias*

www.w3.pt
W3 Computadores

Banda Amizade:
a tocar desde 1834
Páginas 14 e 15

Tourada à Portuguesa encerra Agrovouga
Página 6

Portucel com certificação ambiental
Página 8

Pedalar nas BUGAS, só no próximo mês
Página 7

Professores da Região Centro ameaçam com greve
Página 4

Flores da Beira Litoral "disfarçadas" de holandesas
Página 7

Mundial de juniores em basquetebol começa hoje em Aveiro



Páginas 8 e 17

Jorge Arroiteia, presidente do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior Politécnico Privado



«O ensino politécnico deverá associar a teoria a uma componente prática muito intensa»

Páginas 2 e 3



Semaine Culturelle

Page 8



Culture and Entertainment

Page 7



MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.

► Na MERCENTRO, Concessionário Oficial da **LEASING E FINANÇAS MERCEDES-BENZ**.
MERCENTRO, em Aveiro, hoje vai ter uma ► O Serviço de Peças e Assistência Após-
RECEÇÃO PERSONALIZADA E EFICAZ. VENDA, ESTÁ DOTADO COM TODOS OS
► ALÉM DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÃO, REPARAÇÃO E SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO QUE LHE
ONDE PODERÁ ATRIBUIR OS MAIS RECENTES PROPRIETARIOS UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM
MERCENTRO, ENCONTRARÁ TAMBÉM A EXISTÊNCIA DE ALGUM FALSO DE QUALIDADE
A MAIS ALTA QUALIDADE EM VEÍCULOS COMERCIAIS, DE UMA OFICINA MERCENTRO-BENZ.

Mercentro - Companhia de Seguros, S.A.

Comércio de Seguros, S.A.

Alameda da Liberdade, 23-25

4000-000

Tel: 251 500 000

Fax: 251 500 100



Jorge Arroiteia



Jorge Arroiteia é professor catedrático, na Universidade de Aveiro. Nasceu em Monte Redondo, Leiria, há 52 anos. Desde Junho, alia à actividade de docente a presidência do Conselho de Avaliação do Ensino Superior Politécnico Privado e Cooperativo. Foi no exercício desta função que falou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS. Jorge Arroiteia defende que o futuro do ensino privado poderá passar pela aposta na especialização dos cursos, principalmente numa época em que «o ensino privado atravessa uma fase de consolidação que poderá resultar, num futuro próximo, em algum retraimento ou, pelo contrário, em alguma estabilidade».

«A sobrevivência do Ensino Superior Politécnico depende da aposta na especialização dos cursos»

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como caracteriza o ensino privado, em Portugal?

Jorge Arroiteia (JA): O ensino privado atravessa uma fase de consolidação que poderá resultar, num futuro próximo, em algum retraimento ou, pelo contrário, em alguma estabilidade. Poder-se-á verificar, num futuro próximo, uma relativa diminuição do número de alunos no ensino privado, por via do alargamento do *numerus clausus* e da inscrição de alunos, que salvo melhor opinião, têm preferido o ensino superior público. E têm optado desta forma, não só porque é mais barato, não só também, porque no ensino superior público há todo um conjunto de benefícios de acção social que são genericamente extensíveis a todos os alunos. Por isso, salvo alguns cursos muito pontuais em que as

instituições de ensino privado podem recrutar profissionais para determinados nichos de mercado, os alunos continuam a preferir o ensino público. Há por isso, a possibilidade de uma redução acentuada do ensino superior privado. A partir do momento em que o ensino superior público aumenta o número de ofertas, isso repercute-se, naturalmente, numa estabilização - para não ser pessimista - a nível do ensino superior privado. Agora, creio que esta perspectiva não é alarmista; é uma realidade de que o ensino privado, no seu conjunto, tem vindo a tomar consciência. A tomada de consciência desta realidade tem, ao nível da gestão de alguns estabelecimentos de ensino, proporcionado a reformulação de determinadas orientações quer de cursos quer de políticas, para sustenter o impacto.

CP: Por questões de sobrevivência, a melhor aposta, no caso do ensino privado, será a especialização de um ou dois cursos, ou a oferta de vários cursos?

JA: Essa é uma opção estratégica. Parece-me deverem ser as instituições a definir, com muita clareza, aquilo que pretendem. Eu creio que é possível instituições de ensino superior político sobreviverem com dois ou três cursos. Mas, desde que os cursos sejam muito específicos, muito especializados, e que preencham determinados requisitos e determinadas lacunas orientando-se para determinados nichos de mercado muito concretos. As instituições de ensino superior político poderiam constituir no seu seio escolas, departamentos, e oferecerem, desta forma, um leque de cursos em áreas muito distintas.

CP: O que é o Conselho Nacional de Avali-

ação Para o Ensino Politécnico Privado?

JA: Há, a nível nacional, um Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Politécnico Privado e Cooperativo. De uma forma muito simples, a função do Conselho é a de harmonizar, dar coesão e credibilidade ao processo de avaliação, e, ao mesmo tempo, criar um órgão de reflexão que contribua não só para a racionalização do ensino superior, mas, também, fomentar a sua evolução.

do pela APESP para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Politécnico Privado e Cooperativo. De uma forma muito simples, a função do Conselho é a de harmonizar, dar coesão e credibilidade ao processo de avaliação, e, ao mesmo tempo, criar um órgão de reflexão que contribua não só para a racionalização do ensino superior, mas, também, fomentar a sua evolução.

«O ensino politécnico poderá sobreviver, se se orientar para cursos altamente especializados».

CP: Então, o melhor para o ensino privado será oferecer cursos altamente especializados?

JA: Na minha perspectiva pessoal, o ensino político poderá sobreviver, se se orientar para cursos altamente especializados, para cursos que associem uma compo-

nente teórica a uma componente prática muito intensa e desenvolvida, apostando na realização de estágios numa ligação efectiva a empresas públicas ou privadas. Por outro lado, a aposta na chamada internacionalização através dos programas de mobilidade do género do Programa Sócrates são mais-valias muito importantes. A aposta nesta e noutras formas de cooperação internacional permitem aos alunos saídos do politécnico terem determinado tipo de formação menos teórica e muito mais prática, e mais orientada para determinado tipo de actuação e intervenção na vida activa, do que teoricamente acontece em termos de formação universitária, onde os cursos são mais generalistas, mais orientados para aprendizagens globais e pouco orientados para uma especialização mais completa.



«A função do Conselho é a de harmonizar, dar coesão e credibilidade ao processo de avaliação»

CP: As regras de avaliação do ensino privado são iguais às do ensino público?

JÁ: As regras de avaliação são iguais. No caso do ensino superior politécnico, tanto as instituições públicas como as privadas já realizaram um processo de auto-avaliação. Esse processo foi realizado tendo como base um guião criado em Julho de 1997 e cujo dossier foi entregue no ano passado. Por outras palavras, ao que as instituições públicas e privadas se sujeitaram foi a um processo de auto-avaliação. Naturalmente, o Estado tem que vigiar pela qualidade, mas parece-me muito importante que as instituições façam uma reflexão sobre o seu funcionamento e sobre alguns pontos que foram sugeridos. Num segundo momento, serão apreciados externamente os pontos fracos e fortes de cada uma das instituições. Estou convencido de que só depois de se ter criado essa cultura de avaliação por parte das instituições é que se poderá dar o salto qualitativo para que a imagem social das escolas seja melhorada.

CP: Como se vai processar essa nova fase?

JÁ: De acordo com a legislação actual, de entre as várias finalidades da avaliação contam-se: estimular a melhoria da qualidade das actividades desenvolvidas; informar a comunidade educativa; assegurar um conhecimento mais rigoroso e um diálogo mais transparente entre as instituições do ensino superior. Neste momento, o Conselho Nacional já tem na sua posse os relatórios de auto-avaliação e os conselhos já constituídos vão formar equipas externas de avaliação cuja responsabilidade é apreciar, num primeiro momento, os relatórios de auto-avaliação. Esta apreciação não induz a nenhuma seriação, mas à identificação de pontos fortes e fracos, para que noutra fase se proceda à chamada avaliação de cursos. O que vai permitir classificar em termos qualitativos os cursos e o seu funcionamento.

«Parece-me muito importante que as instituições façam uma reflexão sobre o seu funcionamento».

CP: Seja como for essa primeira avaliação foi feita pelas próprias instituições. Já: Este foi o primeiro passo para uma cultura de

avaliação. Naturalmente, o Estado tem que vigiar pela qualidade, mas parece-me muito importante que as instituições façam uma reflexão sobre o seu funcionamento e sobre alguns pontos que foram sugeridos. Num segundo momento, serão apreciados externamente os pontos fracos e fortes de cada uma das instituições. Estou convencido de que só depois de se ter criado essa cultura de avaliação por parte das instituições é que se poderá dar o salto qualitativo para que a imagem social das escolas seja melhorada.

CP: Como se vai processar essa nova fase?

JÁ: De acordo com a legislação actual, de entre as várias finalidades da avaliação contam-se: estimular a melhoria da qualidade das actividades desenvolvidas; informar a comunidade educativa; assegurar um conhecimento mais rigoroso e um diálogo mais transparente entre as instituições do ensino superior. Neste momento, o Conselho Nacional já tem na sua posse os relatórios de auto-avaliação e os conselhos já constituídos vão formar equipas externas de avaliação cuja responsabilidade é apreciar, num primeiro momento, os relatórios de auto-avaliação. Esta apreciação não induz a nenhuma seriação, mas à identificação de pontos fortes e fracos, para que noutra fase se proceda à chamada avaliação de cursos. O que vai permitir classificar em termos qualitativos os cursos e o seu funcionamento.

CP: E nessa fase haverá a possibilidade de alguns cursos fecharem?

JÁ: O decreto-lei 205/98 de 11 de Julho, estabe-



«Este foi o primeiro passo para uma cultura de avaliação»



«Salvo em alguns cursos, os jovens continuam a optar pelo ensino superior público»

lece como uma das consequências da avaliação a possibilidade de alterar o funcionamento dos cursos, para que tudo funcione da melhor forma possível. A revogação da autorização de cursos pode ser uma dessas consequências.

CP: Quando ficará terminado o processo de avaliação?

JÁ: As fases de avaliação são basicamente as seguintes: o processo de auto-avaliação encerra o primeiro ciclo. A avaliação dos dossiers elaborados pelas próprias instituições estará finalizada no próximo ano. Depois, no ano 2001 entramos num novo ciclo de auto-avaliação, com um novo guião. Este tinha, evidentemente, algumas falhas. A avaliação externa dos cursos dará seguimento à fase da meta-avaliação, ou seja, a avaliação de todo o processo. Creio que não há uma data marcada, porque o ciclo de avaliação vai ser contínuo.

«Tudo aponta para que, no distrito de Aveiro, venham a abrir novas escolas de natureza politécnicas».

CP: Dado o aumento do número de vagas no ensino superior público, considera que existem instituições privadas a mais?

JÁ: Eu não posso dizer que há instituições privadas a mais. Neste momento, ainda há alguma dificuldade em classificar as instituições privadas como politécnicas ou universitárias. Mas um primeiro levantamento diz-nos que há mais escolas de natureza politécnica privadas do que de natureza politécnica pública. No entanto, considero que não está em causa fazermos

juízos acerca da extensão da rede. Não é isso que nos é pedido. O que nos pedem é uma avaliação acerca do funcionamento das instituições e dos cursos. Mas, como neste momento, os relatórios de auto-avaliação ainda não foram apreciados, não posso emitir qualquer juízo. Contudo, a redução do número de alunos que procuram o ensino privado poderá ter os seus efeitos em termos de funcionamento, porque abaixo de determinados limiares económicos as empresas não podem funcionar. Neste momento não se sabe bem se existem escolas a mais ou a menos. Certamente, as escolas de natureza privada vão continuar a existir, mas talvez se venham a criar mais escolas de natureza politécnica pública. Tudo aponta para que, no distrito de Aveiro, venham a abrir novas escolas de natureza politécnica. Agora, o que tem que haver é um melhor ajustamento entre as escolas, os cursos e a inserção profissional dos alunos que será um indicador da qualidade dos alunos face aos seus diplomados.

CP: Em alguns países da Europa, nomeadamente em França, existem rankings de instituições de ensino. Em Portugal, fazia sentido a criação de um sistema desse género?

JÁ: Neste momento, não constitui objectivo do Conselho Nacional de Avaliação estabelecer um ranking das instituições de ensino público ou privado. Outras comissões ou entidades poderão vir a fazê-lo. A nossa intenção é zelar pela qualidade do ensino em Portugal, esclarecer a comunidade científica em termos de funcionamento destas instituições, assegurar um conhecimento mais rigoroso quer nível institucional quer a nível dos cursos e, se for caso disso, dar o contributo que a lei exige e prevê para o ordenamento de rede das instituições do ensino superior. Este processo de avaliação está separado de outras avaliações que estão a ser feitas. O ranking das instituições será feito no futuro, mas pela combinação de diversos *stems* e de diversos resultados ou elementos que tem vindo a ser recolhidos pela diferentes instituições.

«Fechar uma escola é ir contra as pessoas»

O presidente do Instituto das Comunidades Educativas (ICE), José Alberto Correia, pediu ao Ministério da Educação que não aplique a lei que obriga ao encerramento das escolas primárias com menos de dez alunos.

«Nem é necessário alterar a lei, basta apenas não aplicá-la, porque fechar uma escola é ir contra as pessoas e acelerar o processo de desertificação das aldeias», frisou.

Na opinião de José Alberto Correia, «o Estado só pensa no assunto de uma forma economicista e é necessário que surja um poder de contestação ao processo a que se está a assistir de encerramento das escolas primárias. As autarquias têm aqui um papel fundamental, visto que também elas se pronunciam quando é tomada a decisão de encerrar uma escola», acrescentou.

«A escola tem que prosseguir, o que pode não significar manter a escola tradicional e no sentido formal da palavra, mas sim manter o processo pedagógico e educativo nas respectivas localidades».

Quadros portugueses são pouco propensos a emigrar

Os quadros portugueses com elevado nível de formação são dos menos propensos do mundo - quer desenvolvidos, quer em desenvolvimento - a emigrar, revela um estudo sobre competitividade divulgado pelo *The Economist*. Numa escala (de zero a dez) de probabilidade de permanência no país, os quadros portugueses apresentam um valor ligeiramente superior a sete. Numa listagem de 34 países, Portugal aparece em sexto lugar no "ranking", só superado pelos EUA, Países Baixos, Chile, Alemanha e Japão. A nível europeu, para trás ficam (por ordem decrescente de probabilidade de permanência) a Irlanda, a República Checa, a Eslovénia, a Grécia, a França, a Polónia, a Hungria, a Suécia e a Rússia.

Santuário de Fátima disponibiliza serviço de guias a peregrinos

O Santuário de Fátima inicia, hoje, um programa de apoio a peregrinos, que passa pelo cumprimento de um programa específico de oração e visita aos locais das aparições. Os peregrinos, individualmente ou em grupo, desde que se dirijam ao Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário, têm à disposição guias - seminaristas de todo o país que aproveitam as férias para este serviço - que os orientam durante um dia inteiro, em Fátima, a partir das 10,15. Este programa, já habitual durante o Verão desde há muitos anos, é aproveitado por milhares de peregrinos, principalmente os que querem conhecer os principais locais da mensagem de Fátima em apenas um dia. O serviço estará disponível até 15 de Setembro.

Professores da Região Centro ameaçam com greve

Os professores da Região Centro poderão avançar para a greve, ainda este ano lectivo, se o Ministério da Educação persistir na aplicação de um despacho que retira horas lectivas às escolas, consideradas necessárias ao seu bom funcionamento.

A decisão foi tomada no termo de sete plenários promovidos pelo Sindicato dos Professores da Região Centro em Coimbra, Covilhã, Leiria, Aveiro, Guarda, Viseu e Castelo Branco, em que participaram professores membros de órgãos de direcção e gestão de escolas, delegados e dirigentes sindicais.

Para o coordenador do Sindicato dos Professores da Região Centro, Mário Nogueira, a situação «é insustentável e, deste modo, as escolas não vão poder funcionar». Mário Nogueira cita como exemplos as escolas Secundária de D. Dinis, de Coimbra, que se vê privada de 92 horas semanais, e a Secundária de Cantanhede, com 41 horas semanais a menos.

O alvo da contestação é o despacho 10317/99, que veio «impor novos limites à autonomia das escolas e pôe em causa a qualidade das suas respostas pedagógicas prejudicando os direitos profissionais dos

seus docentes», refere a organização afectada a Fernprof.

A «imediata suspensão» do despacho e a sua «correcta redefinição», por respeito pelas necessidades das escolas», é a exigência feita pelos professores da Região Centro. Na moção responsabilizante ainda o Ministério da Educação pela «perturbação que a não suspensão deste despacho, e a insistência na sua aplicação, venham a ter na preparação do próximo ano lectivo». Por isso, a concretização das formas de luta adequadas, incluindo o recurso à greve, não são postas de lado.

«Diz não a uma seringa em segunda mão»

Já foi apresentado, no âmbito do programa de troca de seringas, o novo "kit" de injeção, que visa uma maior eficácia na luta contra a SIDA. O novo "kit" inclui mais uma seringa, um toalhe, uma ampola de água destilada e um filtro.

Lançado em 1993, o programa "Diz Não A Uma Seringa Em Segunda Mão" já permitiu a recolha de 15 milhões de seringas, segundo dados da Associação de Farmácias (ANF), entidade que assegura a sua distribuição.

Actualmente, os cerca de 200 mil "kits" distribuídos mensalmente nas farmácias portuguesas incluem uma seringa, um toalhe, um preservativo e um folheto informativo.

Segundo a ANF, cerca de 86% das farmácias portuguesas aderiram à distribuição dos "kits" e à recolha das seringas utilizadas pelos toxicódepentes. Contudo, este número é contestado pelo presidente do Sindicato dos Profissionais Farmacêuticos e Paramédicos (SPPF), Diamantino Elias, que desde a apresentação do programa, em 1993, manifestou críticas ao facto de a distribuição dos "kits" se realizar nas farmácias e, anos depois do lançamento do programa, Diamantino Elias reafirmou as críticas, alegando que, «se existirem 10% de farmácias a aderir ao projecto, é muito».

Este dirigente sindical alega que vários profissionais farmacêuticos tiveram problemas de segurança por efectuarem as trocas, pelo

que desistiram. Diamantino Elias considera no entanto que o projecto pode ser muito positivo, desde que realizado em locais específicos, nomeadamente em postos móveis.

«Primeiros sinais de declínio do número de toxicódepentes seropositivos devem-se ao programa de troca de seringas»

Para Alexandre Rosas, coordenador do Projecto-Vida, os primeiros sinais de declínio do número de toxicódepentes seropositivos, devem-se ao programa de trocas de seringas. «O programa "Diz não a uma seringa em segunda mão" foi a primeira grande medida implementada no nosso país para a redução dos riscos e traduz o casamento indispensável entre as áreas de combate à toxicodépendência e à SIDA».

Os dados relativos ao programa mostram que foram recolhidas cerca de 15,5 milhões de seringas potencialmente infectadas pelo vírus da SIDA, mais de metade das quais (55,8%) no distrito de Lisboa. Os restantes distritos que registaram elevado número de trocas de seringas são o Porto (18,6%), Setúbal (13,3%), Faro (2,8%), Santarém (1,8%), Leiria e Braga (1,7%) e Aveiro (1,3%).

Cancro do pulmão

O grande inimigo continua a ser o diagnóstico tardio

Um diagnóstico tardio do cancro do pulmão leva a que cerca de 70% dos casos detectados não possam ser tratados através de cirurgia, e que apenas 13% dos doentes sobreviva. Uma situação difícil de combater, já que a detecção precoce continua a ser a principal dificuldade numa doença «com uma fase silenciosa de grande duração», a que acresce o facto de, com frequência, «os doentes ignorarem os sintomas, como tosse ou expectoração, até ser já demasiado tarde».

Porém, se a introdução de novas tecnologias não permitiu ainda antecipar o diagnóstico precoce do cancro do pul-

mão, o mesmo não se passa em relação ao seu tratamento, significativamente melhorado através da associação de novos fármacos.

A descrição das novas tecnologias de diagnóstico e dos fármacos já disponíveis em Portugal são informações que se podem encontrar na obra "Oncologia Pneumológica - Temas de Atualização", coordenada por Renato Sotto-Mayor. Apesar do «motor» da sua elaboração ter sido constituída pela equipa da Unidade de Pneumologia Oncológica do Serviço de Pneumologia do Hospital de Santa Maria - que inclui, além do coordenador da obra,

os médicos Encarnação Teixeira e José Magalhães - Renato Sotto-Mayor destaca a colaboração de especialistas de todo o país, entre radioterapeutas, imagiologistas, especialistas ligados à farmacologia, bioestatística, cirurgia cirúrgica e enfermeiros. A intenção foi de actualizar toda a informação já disponibilizada numa obra semelhante lançada em 1993, o que se revelou «essencial» face ao crescimento da incidência do cancro do pulmão em Portugal, que se tornou hoje a primeira causa de morte de foro oncológico no sexo masculino e cresce «assustadoramente» entre as mulheres.

Cravinho anuncia 1 milhão de contos para apoiar as Agências de Desenvolvimento Regional

O ministro do Equipamento, João Cravinho, anunciou, na passada segunda-feira, a concessão de um milhão de contos para apoio a Agências de Desenvolvimento Regional (ADR).

«Costuma-se dizer que quando Maomé não vai a montanha, a montanha vai a Maomé», disse Cravinho. «Como não houve regionalização, não podemos ficar parados e face à necessidade efectiva de descentralização, o Governo decidiu organizar o Quadro Comunitário e Apoio (QCA) de forma descentralizada».

Para o ministro, as ADR são «um novo modelo de desenvolvimento, uma grande alteração em resposta às necessidades de todo o país, que além disso possibilita a criação de novos postos de trabalho de qualidade. Depois do referendo da regionalização, o distrito ganhou uma nova importância como unidade de base política, mas não é, por si só, suficiente para realizar uma coordenação económica efectiva», afirmou o ministro.

Cravinho considerou que o modelo das ADR permitirá «uma maior participação das populações no seu desenvolvimento, através da criação de conselhos



económicos e sociais (CES) regionais, que serão presididos e orientados por responsáveis eleitos na região. O ministro defende que, desta forma, o governo central poderá encontrar nestes parceiros, que serão eleitos pelas autarquias, associações empresariais, sindicais, alguns grandes movimentos de carácter social de cada região, novos elementos de concertação.

Quanto à articulação com as CCR, o ministro defende que estas deverão ajudar as ADR, embora o campo de aplicação destas seja mais amplo que o das CCR.

No entanto, sublinhou, «poderá haver tantas agências (ADR) quantas as pessoas quiserem, mas o Governo só vai apoiar uma em cada região, porque se tivermos duas numa pequena região é o mesmo que não temos nenhuma».

Legislativas marcadas para 10 de Outubro

As eleições legislativas deste ano vão realizar-se a 10 de Outubro, de acordo com o decreto assinado pelo Presidente da República, Jorge Sampaio.

João Gabriel, assessor do Chefe de Estado, adiantou que a escolha da data da «favorece a participação» na campanha e no acto eleitoral, nomeadamente por parte dos emigrantes. A escolha da data para a realização das eleições foi precedida pela audição, no passado dia 7, dos cinco partidos com representação parlamentar, tendo o PSD, o PCP e o Partido Ecologista Os Verdes manifestado a sua preferência pela data 10 de Outubro.

Ferrovitários: Greve convocada para 23 de Julho

O Sindicato Independente dos Ferrovianos e Alins e a Federação Nacional dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas convocaram, na passada sexta-feira, uma greve para 23 deste mês na CP (Caminhos de Ferro Portugueses) e Refer (Rede Ferroviária Nacional). As principais reivindicações dos ferroviários são «o fim das discriminações nos prémios, subsídio de escalas e deslocações», afirmam em comunicado as duas estruturas sindicais. «Manutenção dos postos de trabalho e direitos adquiridos, nomeadamente concessões, casas, repouso, deslocações, transferências, férias e médias de retribuição» são outras reivindicações em causa.

Aumento do número de óbitos provoca saldo negativo

Portugal registou, no primeiro trimestre do ano, um saldo natural negativo da população superior a oito mil efectivos, informou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta evolução negativa deveu-se a uma taxa de mortalidade superior a 35 mil óbitos face a um valor de 26.901 nados vivos.

Quarenta por cento dos óbitos foram provocados por doenças do aparelho res-

piratório, seguindo-se de 15% provocados por tumores malignos.

Tendo em conta os dados dos últimos 70 anos, os valores registados para os óbitos este ano foram os mais elevados, sendo que os valores mais próximos se registaram em 1956, com cerca de 34,5 milhares de óbitos. O saldo natural da população residente é a diferença entre nados vivos e o número de óbitos.

ção-profissionais dos ex-toxicod dependentes (11 milhões de contos), seguindo-se as áreas da prevenção da toxicod dependência (3,1 milhões), apoio social e redução de riscos (3 milhões), tratamento (2,4 milhões) e reinserção social (2,250 milhões).

O Sistema Nacional de Informação Sobre a Droga e a Toxicod dependência conta com 700 mil contos e o tratamento em estabelecimentos prisionais com 450 mil.

23 milhões de contos para combate à Droga

Portugal vai dispor de cerca de 23 milhões de contos para aplicar na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga entre 2000 e 2006, ao abrigo do III Quadro Comunitário de Apoio. A verba será distribuída por Programas Operacionais de «Saúde», «Formação», «Emprego e Desenvolvimento Social» e de «Ciência e Tecnologia».

A maior fatia vai para a reinserção só-



RESTAURANTE
Abílio Marques
(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS Frango de Churrasco
BAPTIZADOS Leitão à Bairrada
FESTAS Arroz malandro
E.T.C.

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 23457 - FAX 381412

Em todos os centros Wall Street Institute até 31.7.99

GRÁTIS

CURSO DE INGLÊS INTENSIVO DE VERÃO

Este Verão pode fazer o seu curso de Inglês grátis* no Wall Street Institute. Aprenda Inglês ao seu ritmo, com total liberdade de horários, com um método interactivo leccionado por professores de origem e totalmente personalizado.

GRÁTIS*

Curso de Inglês Intensivo de Verão

*O curso intensivo gratuito de 4 semanas está limitado aos 20 primeiros matriculados em cada centro, em 30 de Junho de cada ano, até 31/7/99

Visite o seu centro mais próximo

das 08:00 22 horas ou ligue grátis

9822 20 20 40

Internet: www.wallstreetinstitute.com



WALL STREET INSTITUTE
SCHOOL OF ENGLISH

MAIS DE 300 CENTROS NO MUNDO

AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Feijó, 274 B/C

COIMBRA

Av. Fomento de Magalhães, 448 - 1ª A



Bilhetes dos STUA à venda nas estações dos CTT

Painéis electrónicos nas paragens de autocarro

Os Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro (STUA) vão colocar painéis electrónicos nas principais paragens, para informar os utentes dos horários e eventuais atrasos.

De acordo com fonte dos STUA, a colocação dos painéis electrónicos insere-se no projecto Sisgesta, que visa a gestão racional do movimento de passageiros e vai proporcionar uma melhoria do serviço prestado.

Entre as informações instantâneas

que vão estar disponíveis nos painéis electrónicos figuram os percursos seguidos por cada linha, os respectivos horários e a informação sobre os minutos de atraso de cada viatura.

Numa segunda fase, a informação dos painéis deverá estar igualmente disponível na internet, permitindo saber, ainda em casa ou no escritório, quanto tempo se tem para apanhar o autocarro.

No âmbito da melhoria do serviço

prestado pelos transportes urbanos foi também assinado um protocolo com os CTT para a venda de bilhetes pré-comprados, nas estações de correios do concelho.

As 11 estações dos Correios passam a vender títulos de transporte, ao abrigo do protocolo celebrado com os Serviços Municipalizados, que contempla também a possibilidade de pagamento das contas da água e saneamento aos balcões dos CTT.

Pelo segundo ano consecutivo

Agrovogua fecha portas com tourada à portuguesa

A Agrovogua está a três dias do fim. Durante quase toda a semana, a normalidade foi, a par com um programa recheado de actividades sobretudo de âmbito equino, a nota dominante no Parque de Feiras e Exposições depois de, no passado sábado, a inauguração do cerrame ter ficado marcada pela manifestação de dezenas de agricultores, descontentes com o panorama agro-pecuário do país.

O encerramento da edição deste ano da Agrovogua será feito, a exemplo do ano anterior, por um espectáculo tauromáxico,

que terá lugar pelas 18 horas, numa praça instalada no Parque de Feiras e Exposições.

A "grandiosa corrida de toiros" conta com a presença dos cavaleiros Manuel J. Oliveira, João Ribeiro Telles, César de La Fuente e Sónias Matias, convidados para defrontar, juntamente com os 24 forcados amadores do Aposento da Chamusca, seis toiros da ganadaria Manuel Veiga. Seis bandarilheiros trarão mais emoção a um espectáculo abrilhantado pela acção de uma banda de música.



Universidade de Aveiro

Cientistas recorrem a cardos para alterar proteínas

Controlar a tensão arterial ou tratar insulino-dependentes são algumas das aplicações de uma investigação em curso, na Universidade de Aveiro, cujo objectivo é conseguir alterar proteínas por meios químicos, através do recurso a enzimas existentes nos cardos.

Os cientistas estão a estudar os efeitos de solventes orgânicos na actividade de dois tipos de cardosinas, enzimas que foram isoladas em cardos, há cerca de uma década, por um investigador português.

A intenção é utilizar as cardosinas na síntese de péptidos,

ou seja, seqüências de aminoácidos, a unidade fundamental das proteínas.

Segundo Marlene Barros, coordenadora da investigação, as cardosinas, em meio aquoso, cortam as proteínas ou os péptidos. Em contacto com um solvente orgânico, estas enzimas fazem o oposto: conseguem formar ligações peptídicas.

Com diferentes solventes orgânicos podem conseguir-se diferentes alterações nas proteínas, explica Marlene Barros, sublinhando que a mesma enzima pode desempenhar funções diferentes.

Os cientistas estão a estudar vários aspectos da influência dos solventes nas funções desempenhadas pelas cardosinas, como a actividade, ou seja, se na presença de determinado solvente a enzima se torna mais ou menos activa.

Imprimir funções novas e diferentes à mesma enzima é a meta desta investigação. É preciso ter enzimas a interagir com todos os aminoácidos existentes, explica Marlene Barros.

Segundo a cientista, será assim possível obter péptidos a um preço mais baixo e com um elevado rendimento ou introduzir alterações a proteínas existentes.

Antiquilha d'Aveiro

Antiguidades
Restauros especializados
Cópia de móveis antigos
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83

Tel./Fax 423762

3810-329 AVEIRO

Agenda

(de 16 a 21 de Julho)

16 - Exposição de pintura de Paulo Bairos, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Encerramento do IX Semana de Fado Amador da Cidade de Ilhavo, às 21h30, no Auditório ao ar livre, nas traseiras do edifício da Câmara Municipal de Ilhavo.

- Início do Campeonato Nacional de Surf, na Praia da Barra - "Quebra-Mar"/"Offshore" (mar)h.

- Solenidade litúrgica de N.º S.º do Carmo, com Eucaristia (8.00), Consagração das Crianças (18.00), Terço (21.00) seguido de Concelebração Solene (21.30); Igreja do Carmo (Aveiro).

17 - 3.º eliminatória do Concurso Música Moderna Rockstar, com a actuação das bandas "Slam", "Hiranyagarbha", "Arts Caffe", "Almas Quebradas" e "Ataxia", pelas 21h30, no Centro Cultural "Os Malmequeres de Lourosa" (Santa Maria da Feira).

- Solene procissão de N.º S.º do Carmo, pelas 21.00; percorre a Rua do Carmo, Rua Eng.º Oudinot, Rua Dr. Alberto Souto, Rua Voluntários G. G. Fernandes, Rua do Gravito e Rua do Carmo.

- Início do 1.º Torneio de Voleibol de Praia (Clube de Voleibol de Aveiro), durante todo o dia, na Praia da Barra.

- Noite de fado, às 22h, no Jardim Público de Oliveira de Azeméis.

- Feira de Calvão (Vagos).

- Início da FIACOPA 99, com animação cultural todos os dias à noite, em Oliveira do Bairro.

- Festival de música, pela Escola de Soprano, às 22h, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Início da Regata Troféu Telecom (Costa Nova - Aveiro/Aveiro - Costa Nova).

18 - Espectáculo de Dança e Concerto de Trompetes, às 15 horas, no Parque de La-Salette (Oliveira de Azeméis).

- Quinteto Solistas de Cordas, às 21h45, no Auditório do Cirac (Paços de Brandão). A entrada é livre.

- Festa em honra de Santa Maria Madalena, em Rio Tinto (Oua-Vagos).

- Festa de Sto. António, no Coutado (Ilhavo).

- Feira de Antiguidades, em Ovar.

- Início da "Julho Cultural", em Albergaria-a-Velha.

- Encerramento da Agrovogua 99, com uma corrida de toiros, às 18 horas, na Praça de Toiros, instalada no recinto da Feira (Parque de Feiras e Exposições de Aveiro).

19 - Encerramento da exposição de Artigos Equestres, no Fórum de Aveiro.

20 - Inauguração da exposição de pintura "Natureza", de Rosa Natália, na Galeria Municipal de Ilhavo.

21 - Início do Avanço 99 - Festival Internacional de Cinema, Vídeo e Multimédia, em Estarreja.

Vai uma voltinha?

Numa BUGA, só a partir do final do próximo mês. Vão ser 200 bicicletas disponibilizadas pela Câmara, cujos dez primeiros exemplares foram apresentados, no domingo passado, à população.

Há já algum tempo que se fala que Aveiro quer ser a capital portuguesa da bicicleta. Para tal a Câmara levou a cabo um projecto inédito no país. A criação de pistas exclusivas, num percurso que atravessa a cidade, e a disponibilização gratuita de duas centenas de bicicletas. Uma ideia inspirada nos países do Norte da Europa.

No domingo passado, 1500 ciclistas do grupo de cicloturismo da freguesia de Eixo acompanharam os autarcas da cidade, na inauguração oficial da BUGA.

As Bugas vão funcionar com o mesmo sistema dos carrinhos de supermercado. Cola-se uma moeda de 200 escudos, tira-se a bicicleta e recuperam-se os 200 escudos no momento em que se termina a viagem. Vão, também ser criadas as chamadas "BUGA stations", local onde deverão ser estacionadas e reparadas as bicicletas.

A pista vai ter mais de dois metros de largura e vai ligar a estação dos caminhos de ferro à Universidade, percorrendo o separador central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, desviando-se para o Forum Aveiro, seguindo-se pela Rua Direita, Pra-



Os vereadores fizeram "o gosto ao pé"

ça Marquês de Pombal, Parque da Cidade até ao "campus" universitário. Para mais tarde, pretende-se alargar a todo o concelho e chegar até às praias da barra e da Costa Nova.

Levar uma BUGA para casa vai ser difícil...

As BUGAS têm um design exclusivo, da autoria de Miguel Duarte, são verdes e vão ter publicidade nas rodas e no cesto, com o intuito de gerar receitas para cobrir os custos.

De acordo com estimativas do pro-

jecto, por mês, cerca de 15 mil pessoas vão utilizar as BUGAS. Quem tiver ideia de levar uma BUGA para casa, é melhor desistir. Os modelos são exclusivos, e não existem em mais nenhuma cidade do país, pelo que a Câmara Municipal considera difícil que sejam roubadas. Por outro lado, os guiadores e os selins têm dimensões incompatíveis com as de outras bicicletas.

Para além das 200 bicicletas e das pistas, vão ser montadas várias infra-estruturas e uma sinalética própria. Com a indicação dos percursos e outras informações úteis.

Flores da Beira Litoral vendidas como holandesas

Flores produzidas na Beira Litoral recebem o carimbo de uma empresa holandesa e só depois revendidas como se fossem flores holandesas, revelou Lurdes Simão, da Direcção Regional de Agricultura.

A técnica fez a revelação durante a apresentação da Agrovoçua/99, certame agro-pecuário que decorre, em Aveiro, até ao dia 18, e que domingo foi consagrado à floricultura.

Segundo Lurdes Simão, a qualidade da flor de corte, componentes e folhagens que se produzem na região têm uma qualidade que começa a ser reco-

nhecida no país e no estrangeiro, assistindo-se já a algumas exportações, nomeadamente para Espanha e para a Holanda.

No caso da Holanda, a técnica refere que há mesmo situações em que as flores da Beira Litoral são adquiridas e lbes é aposto o carimbo de uma empresa holandesa, e depois são reexportadas, e até reintroduzidas no mercado nacional.

Lurdes Simão explica que há vantagens e desvantagens da União Europeia para o sector e as fronteiras são livres, pelo que os agentes económicos têm de adquirir produto de qualidade nas épocas em que falta na Holanda, socorrendo-se de Portugal.

Compram a produção no nosso país, mas exigem-na com a marca da empresa holandesa, relata Lurdes Simão, purmeritorizando que negócio ocorre sobretudo com o lírio e o cravo.

Segundo aquela engenheira técnica agrícola, que tem acompanhado o sector, a Beira Litoral tem um leque de empresas que usa tecnologia avançada na obtenção de produtos de corte, com qualidade competitiva, mesmo em períodos críticos do ano, em que é maior o interesse comercial.

PJ desarticula rede internacional de cartas falsas

A Polícia Judiciária de Aveiro desarticulou uma rede internacional de falsificação de cartas de condução, que operava a partir de Londres, e deteve três indivíduos, numa investigação que prossegue em colaboração com polícias de vários países europeus.

Dos três indivíduos detidos pela Polícia Judi-

ciária, com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, um deles tinha residência em Inglaterra e dois encontraram-se em prisão preventiva, por decisão das autoridades judiciais, sendo considerados os cabeçelas da organização em território português.

A rede introduziu em Portugal mais de meia cen-

tena de cartas de condução italianas falsificadas, que posteriormente foram trocadas por cartas de condução nacionais "auténticas", mediante procedimento em que intervieram várias agências de documentação automóvel e direcções de viação de todo o país.

Requerida a transferência para a carta portu-

guesa, os portadores ficaram depois na posse de documento verdadeiro, que por isso não levantava qualquer suspeita quando fiscalizado pelas autoridades policiais.

As cartas assim obtidas custavam entre 250 a 500 contos, conforme as categorias dos veículos para que tinham "validade", e foi a solução encontrada por alguns condu-

trada por alguns condutores que tinham chumbado mais de uma vez no exame e por pessoas que, por não sabermos ler nem escrever, nunca se submeteram ao exame.

A rede insinuava-se através de angráridores, que exigiam aos candidatos a carta o pagamento de centenas de contos em "dinheiro vivo", para não del-

rar vestígios da transacção.

A possibilidade da rede actuar de forma idêntica em vários países europeus é encanada como "bastante provável" pelas autoridades, pelo que a investigação adquiriu carácter transnacional, através da Interpol, e conta com a participação de polícias de investigação criminal estrangeiras.



Culture and Entertainment

(July, 16 to 21)

16 - Painting exhibit of Paulo Bairos, in the Galeria Municipal de Aveiro

- Closing of the IX Semana de Fado Amador da Cidade de Ilhavo ("Fado" week) in the Open Auditorium, behind the Câmara's building.

- Beginning of the National Surf Championship in Barra's beach - near "Quebra-Mar" and "Offshore" (in the morning).

17 - Third leg of the Rockstar Musical Contest, with the bands "Slam", "Hiranyagarbha", "Arts Caffe", "Almas Quebradas" and "Aloraxia", at 9.30 p.m. in the Centro Cultural "Os Moineiros de Lourosa" (Santa Maria da Feira).

- "Fado" night at 10 p.m. in Oliveira de Azeméis Public Garden.

- Inauguration of FIACOBA in Oliveira do Bairro, with cultural animation every evening.

- Music Festival with Escola de Soprano, at 10 p.m. in the Centro Cultural do Gafanhão da Nazaré (Ilhavo).

- Tráfego Telecom Regatta (Costa Nova - Aveiro / Aveiro / Costa Nova)

18 - Dance Show and Trumpets Concerto at 3 p.m. in La-Salette Park (Oliveira de Azeméis).

- Performance by the Quinteto Solistas de Cordas, at 9.45 p.m. in the Circ Auditorium (Paços de Brandão). Free entrance.

- Artiquites Fair in Ovar.

- Beginning of "Julho Cultural" (Cultural July) in Albergaria-a-Velha.

- Closing of Agrovoçua 99" with a Bullfight at 6 p.m. in the Praça de Touros (Parque de Feiras e Exposições de Aveiro).

19 - Closing of the Riding Gear exhibit in the Forum (Aveiro).

20 - Opening of the painting exhibit "Natureza" by Rosa Natália in the Galeria Municipal de Ilhavo.

21 - Opening of the Avarca 99 - Festival Internacional de Cinema, Vídeo e Multimédia (International Cinema, Video and Multimedia Festival) in Estarreja.



Semaine culturelle

(do 16 ao 21 julho)

16 - Exposition de peinture de Paulo Bairos dans la Galeria Municipal de Aveiro.

- Ferneture de la IX Semaine du Fado Amateur de la ville de l'Ilhavo, à 21h30, à l'Auditorium de l'Édifice de la Mairie de l'Ilhavo, au plein air.

- Début du Championnat National de Surf, à la Plage Barra - "Quebra-Mar"/"Offshore" (pour le matin).

17 - 3^e Éliminatoire du Concours de Musique Moderne Rocktrax, avec participation des Bandes "Slam", "Hiranygarbha", "Arts Coffe", "Almas Quebradas" et "Ataraxia", à 21h30, au Centre Culturel "Os Malmesqueres de Lourosa" (Santa Maria da Feira).

- Nuit de fado, à 22h, au Jardin Publique de Oliveira de Azeméis.

- Début de la Foire FIACOBA 99, avec animation culturelle toutes les nuits, à Oliveira do Bairro.

- Festival de Musique - École de Soprano à 22h, au Centre Culturel de Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Début de la Régate "Trophée Telecom" - Costa Nova/Aveiro/Costa Nova.

18 - Spectacle de Danse et Concert de Trompettes, à 15h, dans le Parc de La-Salette (Oliveira de Azeméis).

- Performance du Quintette Solistes de Cordes, à 21h45, à l'Auditorium du Cirac (Paços de Brandão) - entrée libre.

- Marché de Vieilleseries à Ovar.

- Début du "Julliet Culturel" à Albergaria-a-Velha.

- Ferneture de la AGROVOUGA 99 avec une "Corrida" de Toureaux, à 18h, dans le Parc de Toureaux emplaceada dans le Parc des Foires et Expositions de Aveiro.

19 - Ferneture de l'exposition des Articles Équestres au Forum Aveiro.

20 - Inauguration de l'exposition de peinture sur le thème "Natureza" de Rosa Natália - Galeria Municipal de Ilhavo.

21 - Début des événements AVANCA 99 - Festival International de Cinéma, Video et Multimedia, à Estarreja.

Bilhetes gratuitos para assistir aos jogos do Mundial Portugal recebe futuras "estrelas" do basquetebol com "orgulho ilimitado"



FPB para a realização deste evento e que, brevemente, será entregue mais algum dinheiro. «Esta organização comporta um investimento de 250 mil contos, sem contar com as obras nos pavilhões de Aveiro e Faro. Foi feito um pedido de participação em 48% à Secretaria de Estado do Desporto, que anuiu», esclareceu o presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Aveiro, capital do basquetebol

Na primeira intervenção numa videoconferência realizada nas cidades anfitriãs do Mundial, o presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro (ABA), Marques Pinto, classificou a "cidade dos canais" como a capital da modalidade, razão pela qual a escola de Aveiro foi "sacerdotada". Corroborando as palavras de Marques Pinto, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro lembrou que o conceito tem enorme tradição no basquetebol, acrescentando que «o que está em jogo justifica os meios que foram utilizados».

De Faro, o presidente da autarquia local decidiu votos para que a Seleção Nacional comece por dar grandes alegrias às gentes de Aveiro, onde realiza os jogos da fase preliminar entre hoje e sábado. «Uma boa aposta» que, segundo Luís Coelho, permitirá abrir novas portas ao desporto em Portugal.

Referindo-se também à importância deste evento para a evolução do desporto nacional, o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Almada lembrou que, há cerca de 10 anos, Portugal não

tinha condições para emparecear com outros países na organização de eventos de grande dimensão, como é o caso deste campeonato do mundo. Hoje, e perante esta nova realidade, «o país tem razões para se orgulhar», salientou António Matos.

Grande distância entre "a realidade que temos e a que ambicionamos"

Admitindo a existência de «uma distância muito grande entre a realidade que temos e a que ambicionamos», o diretor-técnico nacional alertou para a importância desta prova para Portugal pelas mais-valias decorrentes da sua realização, como é o caso das infra-estruturas e da formação de treinadores, entre outros. «Este projecto extravasou os 11 dias de competição e, a partir daqui, «temos que dar um salto qualitativo», referiu.

Das equipas presentes neste Mundial, Manuel Fernandes destacou o 10, que considerou serem as mais fortes candidatas ao título; entre elas estão a Argentina e a Croácia, dois dos adversários de Portugal do Grupo C, na fase preliminar.

A RTP transmite os dois primeiros jogos da seleção nacional, no Pavilhão do Galitos, e o Nigéria/Espanha, que tem lugar no Pavilhão Rosa Mota (Povo). Dos quartos-de-final ainda não estão definidos os encontros que terão honras de transmissão televisiva.

Os bilhetes para assistir aos jogos do 6^o Campeonato Mundial de Juniores Masculinos, em basquetebol, são gratuitos.

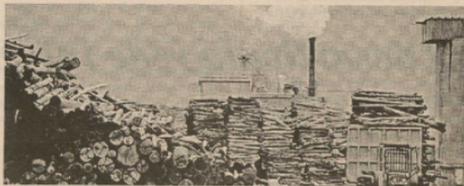
Portucel com certificação ambiental em Cacia

A Portucel alcançou a certificação do sistema de gestão ambiental da fábrica de Cacia, emitida pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Tata-se da primeira fábrica portuguesa de pasta de papel a ver certificado o sistema de gestão do ambiente, de acordo com as normas ISO 14000, encontrando-se, também, já em curso idêntico processo para a fábrica da Portucel, em Sentilhal.

Segundo o diretor da Portucel/Cacia, José Nordeste, o sistema teve por base o investimento feito pela empresa nos últimos anos, para acompanhar a evolução da legislação em matéria de ambiente.

O projecto demorou cerca de 18 meses a ficar concluído e a sua elaboração envolveu mais de 40 técnicos, representando cerca de 51 mil horas de trabalho,



de acordo com o diretor da fábrica.

«A área da formação foi uma das apostas, procurando-se sistematizar e organizar a gestão ambiental, mas sobretudo sensibilizar as pessoas para estas temáticas, porque se trata de um sistema dinâmico, que assenta no com-

prometimento pessoal.

O sistema de gestão ambiental impõe não só o cumprimento da legislação, mas também uma melhoria contínua, no sentido de garantir e antecipar a protecção de impactos ambientais», disse José Nordeste.

COMPRAM-SE

NÚMEROS AVULSOS
DO "CAMPEÃO
DAS PROVÍNCIAS"

E/OU

COLEÇÕES
COMPLETAS

A PARTIR

DO ANO DE 1852

Telef. 034 385214

Santa Maria do Feiro

II Exposição de Jovens Artistas

A partir de depois de amanhã até ao final do mês estará patente ao público, no Convento dos Lóios a II Exposição de Jovens Artistas do Concelho. Ao todo são 63 obras, representando 29 artistas. A iniciativa, realizada pela Câmara Municipal, procura estimular a criatividade e incentivar os jovens artistas de artes plásticas, decorativas e gráficas em todas as suas vertentes. O júri foi constituído pelo vereador do pelouro da Juventude Modernização e Desenvolvimento da Câmara, Carlos Martins, pelo pintor António Joaquim, pela escultora Emília Lopes Catarino, pelo pintor Luís Paulo Martins e pela responsável pelo Gabinete de História e de Arqueologia da Câmara Municipal, Ana José Alves Coelho de Oliveira.

Das obras a concurso, o júri seleccionou seis modalidades: escultura, desenho, pintura, cartoon, fotografia e instalação. Na categoria de escultura, a Menção Honrosa foi atribuída a Marina Susana Ferreira de Carvalho, pela obra *Abstrus*.

Na categoria de desenho, o prémio foi atribuído a José Augusto Almeida Ribeiro para *Consolação*. Na mesma categoria a Menção Honrosa foi atribuída a *Sem Título*, de Ricardo Manuel Lopes de Pinho.

Pompié de Daniel José Reis Pedrosa foi o trabalho vencedor na categoria de pintura. As Menções Honrosas foram atribuídas às obras *Nocturno*, de Ricardo Manuel Lopes da Fonseca e *Mile Angélica*, de Richard Gustavo Nogueira da Sil-

va. A obra de Nuno Filipe Costa Fisteus, *Um Prémium, she said*, foi a vencedora na categoria de cartoon.

Na categoria de fotografia, o prémio foi atribuído a Rita Moreira Topa com o trabalho *Entre Tula e Nuala* e a Menção Honrosa foi atribuída à obra *Sem Título* de Sara Isabel Mourinho Grião.

Falar com os olhos, a boca, o tacto, o ouvido, sobre a interrogação sem resposta... foi a obra vencedora na categoria instalação.

Tarkan actua amanhã

Integrado no Festival da Juventude, o Festival "Sete Sóis Sete Lúas" apresenta amanhã, no Castelo, o turco Tarkan.

Tarkan tem alcançado níveis extraordinários de audiências, tornando-se não apenas uma estrela da música no seu país, mas também um símbolo para o seu povo. O contacto com a indústria do pop internacional não fez com que Tarkan se esquecesse da tradição clássica otomana ou da música turca. Não se nunca caíra na imitação das estrelas pop, os espetáculos de Tarkan juntam no palco uma dúzia de músicos com a mais variada escola de instrumentos: das guitarras eléctricas ao *ney* e ao *ud* — instrumentos típicos do folclore do Médio oriente e da música ritual dos sufi.

Ovar

Cartão Municipal do Idoso pode ser utilizado a partir de Janeiro

No Ano Internacional das Pessoas Idosas, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade uma proposta do vereador Augusto Rodrigues para a instituição do cartão Municipal do Idoso. O Cartão vai estar em funcionamento em Janeiro do próximo ano e dá ao idoso descontos de 50% no consumo de água, nas tarifas de saneamento e de recolha de resíduos sólidos e urbanos e na Piscina Municipal. Para além disso, o idoso passa a ter acesso gratuito às iniciativas comunitárias culturais, desportivas e recreativas, bem como a programas de turismo promovidos pela autarquia. A proposta irá ser submetida à Assembleia Municipal, em Setembro. Todavia o autor da proposta está convencido de que vai ser aprovada.

A proposta apresentada por Augusto Rodrigues justifica-se, em parte, pelo facto «de grande parte dos idosos do concelho de Ovar viver com dificuldades

económicas. Por isso, propomos que seja criado o cartão Municipal do Idoso, como forma de permitir uma melhor utilização dos recursos do município ao serviço da população idosa e como reconhecimento da importância do contributo que esta camada da população já deu e pode dar à comunidade».

Augusto Rodrigues não tem dúvidas de que o cartão Municipal do Idoso é uma mais-valia para os idosos do concelho. Este é o Ano Internacional das Pessoas Idosas, mas não basta fazer festas e recordar a importância das pessoas idosas, é preciso fazer obra, deixar projectos elaborados, para melhorar a qualidade de vida dos mais velhos.

Onde e como obter o cartão

Só poderão ser beneficiários do Cartão Municipal do Idoso, os cidadãos residentes no concelho de Ovar, com ida-

de superior ou igual a 65 anos ou reformados por invalidez que tenham rendimentos inferiores ou iguais ao salário mínimo nacional. O Cartão Municipal do Idoso será emitido pela Câmara Municipal de Ovar, onde deverão ser feitas as inscrições. Para aderir ao Cartão Municipal do Idoso são necessários o Bilhete de Identidade, duas fotografias tipo passe, um documento comprovativo da pensão que recebe ou declaração do IRS, e uma declaração da Junta de Freguesia, onde constem o número de eleitor, a data de recenseamento e que confirme a residência do idoso e a composição do seu agregado familiar.

No caso do idoso não conseguir obter pelos seus meios toda a documentação exigida, poderão colocados à disposição dos idosos, pessoas dos serviços sociais para tratar dos documentos que se sabe só existir. Mas é preciso haver algum rigor, de forma a evitar aproveitamentos.

Rua João Mendonça, 17-29 - 3800-200 Ovar.
E-mail: cpovica@bomval.com

Departamento Comercial e Administrativo:
Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula Rodrigues, Sílvia Lamas.
Telefone/Fax 034 386480
Apartado 292 - 3811-901 Avaro

Colaboradores:
Amaro Neves, Amândio Grego, Armando Teixeira Carreira, Carlos Caldeira, Eduardo Maia, Emília Serra, Fátima Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Pedro Dias, João Henriques, José Manuel Nunes, Luís Carr, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gândia, Manuel Paula Dias, Maria Cackla Marado, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos, Paulo Ramos, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira.

Durão Barroso visitou Estarreja

Durão Barroso reuniu-se, antontem, com o presidente da Câmara de Estarreja, o socialista Vladimiro Silva, com quem abordou questões ambientais ligadas ao processo de requalificação ambiental do concelho. O autarca de Estarreja é o único do distrito de Aveiro que irá encontrar-se com o líder do PSD na sua deslocação à região, integrada na "volta a Portugal", em autocarro, de Durão Barroso aos 18 distritos do continente.

O programa do líder social-democrata incluiu uma visita à empresa Ferpinta, com fortes investimentos nos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), em especial Moçambique. Durão Barroso deslocou-se, ainda, ao Centro Tecnológico da Cortiça, em Santa Maria de Lamas, onde está instalado o maior exportador de Portugal de cortiça.

Mira Casa do Visconde acolhe Tribunal

O Tribunal da Comarca de Mira, restaurado pela Nova Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais, deverá entrar em funcionamento até ao fim do ano, revelou o ministro da Justiça, Vera Jardim, no final de um visita às futuras instalações - a antiga Casa do Visconde, do século XIX. Segundo o governante, esta era uma «antiga aspiração» das populações de Mira, onde foi extinta a comarca no século passado.

Embora provisórias, as instalações disponibilizadas pela Câmara de Mira «chegam para um tribunal», disse Vera Jardim, que visitou o edifício acompanhado do presidente da autarquia, João Reigota, do governador civil, Vítor Batista, e outros autarcas. É necessário efectuar «pequenas obras» na Casa do Visconde, mas o ministro da Justiça pensa «encontrar uma solução até ao fim do ano». O principal problema a resolver é o da colocação de juizes: «Vamos falar com o Conselho Superior de Magistratura».

Nos primeiros meses do próximo ano, em que o movimento será bastante reduzido, um juiz da Comarca de Cantanhede poderá assegurar o funcionamento do Tribunal de Mira em regime de acumulação, referiu o governante. Vera Jardim manifestou ainda alguma esperança na vinda de alguns magistrados de Macau, após o regresso do território, este ano, à soberania chinesa.

Para João Reigota, presidente da Câmara de Mira, a instalação da Comarca local representa a repositição de uma justiça histórica e de um justo anseio dos habitantes do concelho.

Impressão
Centro de Imprensa Coraz
Distribuição: Vap
Tiragem: 6.000 exemplares
Região
SRP nº 6 e nº 222567
ISSN:
0874 - 3622
Depósito Legal
nº 12743/98

Preço de cada número: 100\$00 / 0,50€
Anúncios semanais: 2.500\$00 / 12,50€
Anúncios anuais: 5.000\$00 / 25,00€



Ficha técnica

CAMPEÃO
das Províncias

Provincia



FEDWAYE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro
Tel. 034 423045 - Fax 034 381406

Comissão de Administração:
Presidente: João Pedro Simões Dias, Administradores:
Amaro Neves, Amândio Teixeira Carreira,
Administrador não-gerente: Fernando Gonçalves
Ramos.

URL: <http://www.fedave.pt/ica>
E-mail: icai@mail.telepac.pt

Director:
Lúcio Vinhal

Conselhor Editorial:
Cosa Carvalhos

Desporto Artístico
Telefone/Fax: Jorge Vieira Vaz, Francisco Cardoso Lima

Publicação e Maquetagem:
Helder Monteiro

Redacção
Daniela Sousa Pinho, Maria Reis, Solomé Silva.
Telefone: 034 383787 / Fax 034 386106

Porfírio Abreu – Artista Plástico e Pedagogo Eixense

Gaspar Albino

Porfírio Luis Ferreira de Abreu nasceu a 5 de Fevereiro de 1896, na freguesia de Eixo do concelho de Aveiro, sendo filho de João Luis Ferreira e de Rita Dias Vieira.

Fez os seus estudos primários em Eixo e secundários em Aveiro (no então Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira). Diplomado com a curso superior de pintura, da Escola de Belas Artes do Porto, com a classificação final de quinze valores.

Exerceu a sua actividade pedagógica no ensino industrial, como professor do 5º grupo (Desenho e Pintura) e trabalhos manuais, em ligação com a sua actividade artística de pintura decorativa, nomeadamente, na área da cerâmica. Iniciou a sua carreira docente, como professor provisório (eventual) em Tomar, na Escola Industrial de Jacomo Rotton em Tomar onde permaneceu de 15 de Outubro de 1928 a 31 de Julho de 1930.

Em 1 de Novembro de 1941 tomou posse das funções de professor provisório da Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira, em Aveiro onde permaneceu até ao outono de 1943. Em 13 de Outubro de 1943, transferiu-se para a Escola Industrial do Infante D. Henrique, do Porto, onde permaneceu até Julho de 1947. Em 16 de Outubro de 1947, retomou as suas funções na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, sendo nomeado professor adjunto ao quadro da mesma escola no ano lectivo de 1950/51, mantendo-se em funções docentes desta escola até ao seu falecimento.

A par da sua carreira de pedagogo onde se notabilizou pelo particular envolvimento e carinho com que acompanhava os seus alunos, na arte do desenho e da pintura, desenvolveram uma intensa actividade artística.

Faleceu em 23 de Fevereiro de 1959, com 63 anos de idade, estando os seus restos mortais depositados no cemitério de Eixo.

Estas são as notas biográficas, secas e objectivas, do meu sagaz professor Porfírio Abreu.

Mas é com os olhos e os ouvidos de menina que fui, já vai meio século, que vos vou transmitir o que ainda hoje penso, e mais do que penso, sinto do mestre de desenho, no então Escola Industrial e Comercial de Aveiro, a inesquecível EICA como todos os de então lhe chamávamos.

Sendo eu filho de família pobre, não podia almejar matricu-

la no Liceu Nacional de Aveiro e foi com enormes sacrifícios que minha mãe me inscreveu na Escola Técnica.

Comia o segundo ano de aplicação dum reforma do ensino que visava a preparação rápida de jovens para o mundo do trabalho. Havia um primeiro ciclo – o ciclo preparatório de dois anos – em que tínhamos matemática, português, religião e moral, trabalhos manuais e desenho.

Este ciclo preparatório abria-nos as nossas potencialidades e facultava uma avaliação das nossas tendências, permitindo encaixar-nos para o segundo ciclo de três anos, este já de formação técnico-profissional, desde o curso geral de comércio, em que imperavam as contabilidades, até aos cursos da área de cerâmica de senhoria mecânica, de electricidade, de Carpinteiro-Marceneiro, etc.

Ao fim de cinco anos de estudos técnicos e práticos, éramos lançados na vida do trabalho, sempre com emprego certo, pois que às empresas agradava a sólida formação adquirida nas Escolas Industriais e Comerciais.

Fui aluno do professor Porfírio Abreu no ciclo preparatório. Funcionava este de forma precária, num edifício da habitação, na Rua Direita, em Aveiro, por cima de uma ourivesaria. A sala de desenho ocupava o que terá sido uma sala de jantar, suficientemente ampla para comportar uns quantos estradros. As aulas de desenho, bem como as de trabalhos manuais, eram de duas horas. Duas horas que desaviam tempo para um saudável convívio entre alunos e professor. As lutas eram pequenas e com níveis éticos muito diferenciados, pois que havia alunos já homens que tinham transitado dos cursos técnicos anteriores à reforma.

O que é curioso é que quando desses tempos o memória de que éramos todos tratados de igual, independentemente das nossas idades. E o professor Abreu, neste campo outros aspectos, era de uma sensibilidade extrema, não diferenciando ninguém pelo seu idade.

A sua voz era pausada. As ideias discorriam num linguagem acessível, expondo-nas a parte teórica da cadeira de forma excepcionalmente compreensível. E deve-se esquecer que a cadência de desenho do ciclo preparatório era uma cadência de despiste de vocações.

Ao lado do desenho geométrico – limite de vocações para a formação técnica rigorosa – havia aquilo que, então, se chamava de desenho subjectivo espontâneo, onde os alunos era

dada a alegria de dar largas à sua capacidade criativa. E era aqui afastado a ordem do desenho geométrico, que o pintor Porfírio Abreu garantia livre trânsito à sua formação académica de artista, transmitindo-nos os seus saberes na manipulação dos materiais e na utilização e conjugação das cores.

Relembrar aqui um dos trabalhos que nos foi proposto. Teríamos que colecionar os involúncos das sementes de plantas de Ric. Depois, havia que recortá-las e com todos eles fazer um arranjo floral, a nossa gasta, tudo colado a preceito em folha de papel. Normalmente, era-nos dada total liberdade. Mas a verdade é que o professor Abreu também gostava de fazer o seu próprio arranjo. De forma subtil, era pelo exemplo que ele nos transmitia o como fazer, revelando os seus saberes.

E era quando o mestre começava a pintar o fundo branco que restava do arranjo floral que eu me prendia a vê-lo, enleado na sua mão de artista no langar dos tons, na pincelada de impressionista que lhe ficou da escola ou, melhor, que de forma mais vinculada deixava transparecer as suas próprias opções estéticas.

Ainda hoje me questiono: como é que os seus mãos tão grandes eram veículo de sensibilidade artística tão forte, tão envolvente? Estas aulas de religião silêncio, tão justificadas pelo ponto de vista de arte, eram verdadeiramente mágicas.

Copo pesado, quase sempre de sobremesa, bengala no mão a ganhar equilíbrio em andamento comedido, como tudo era nele. Faz maentão a desair admirando saúde precária, o seu voz vendia calma, tranquilidade, dizia mesmo meiguice. Os seus olhos perscrutavam-nos sem serem inquisidores, envoltos por pálpebras pesadas que mais pareciam manto de terra.

Era isto o professor Abreu. É esta a imagem que dele guardo. Uma imagem que ganhou contornos mais definidos quando o suboumos docente, e eu e alguns dos meus colegas o fomos visitar do caso de Eixo.

Recebeu-nos com o carinho de sempre, com a palavra adequada a quem se sabia a caminhar para a fim inevitável. Sabu do sala onde todos nós calávamos e voku de um semblante indescritível. Na mão, um livro de coroa com a letra ainda verde, numa cor por ele tanto usada nos fundos dos seus arranjos florais.

«Toma, Albino vai-te ter lá!»

Era uma história de arte que, ainda hoje, me acompanhava em leituras a resumir memória do homem bom que foi Mestre Porfírio Abreu.

Um homem bom que acaba de ser homenageado pela Junta de Freguesia de Eixo, cujo presidente, Joaquim Abreu, também teve o sorte de ser seu aluno.

Do Alto do Carmo

Desgostos e satisfações

Vitor Sequeira



O Tribunal de Contas, com a autoridade que, pelo menos institucionalmente, mas não só, todos temos de lhe reconhecer, veio tomar conhecimento que o défice do Serviço Nacional de Saúde ascende a mais de 300 milhões de contos.

O número é esmagador mas mais esmagador ainda é o facto de esse défice ter triplicado nos três últimos anos, passando de 100 para 300 milhões, à bonita média de cem milhões por ano.

O Tribunal reconheceu o descabimento e o descalore das contas, tendo chegado a admitir que se o "sistema" não é capaz de controlar o défice, então talvez

fosse necessário pôr em causa esse mesmo "sistema".

Não sei o que é que, de mais grave, pudesse ser dito pelo Tribunal de Contas, com a dignidade inerente à sua responsabilidade.

A divulgação deste relatório seria suficiente, por si só, para justificar que a senhora ministra da Saúde, tivesse em relação a ele, pelo menos, uma posição de grande humildade, caso não quisesse levar mais longe o seu desgosto.

Com algum espanto, erro eu certamente, a senhora ministra mostrou satisfação pelos resultados obtidos, dizendo, entre outras coisas, que o défice se devia ao facto de terem melhorado os cuidados de saúde prestados aos portugueses.

Agui chegados, confesso que pasmei. Devo ter sonhado, quando ouvi dizer que havia falta de médicos e enfermeiros em Portugal, sendo necessário contrata-

los em Espanha.

Deve ser uma mistificação, o notícia propagada aos quatro ventos, das enormes listas de espera que existem para intervenções cirúrgicas.

Deve haver algum mal entendido, quanto à notícia da distribuição de vocações fora do prazo a crianças, por esgotamento de stock.

Deve ser mentira, que haja locais no nosso País, onde seja proibido adoecer no mês de Agosto, encerrando os respectivos postos médicos nesse mês, por falta de climas.

Deve ser brincadeira de mau gosto, os constantes e sucessivos boicotes eleitorais, por falta de médicos nas respectivas postas.

Podíamos todos nós repetir à exaustão, estes ou outras factos, reveladores das muitas deficiências que se vivem no serviço. Como é possível mostrar satisfação

quando se vivem outros tantas situações destas, ou outras, igualmente preocupantes?

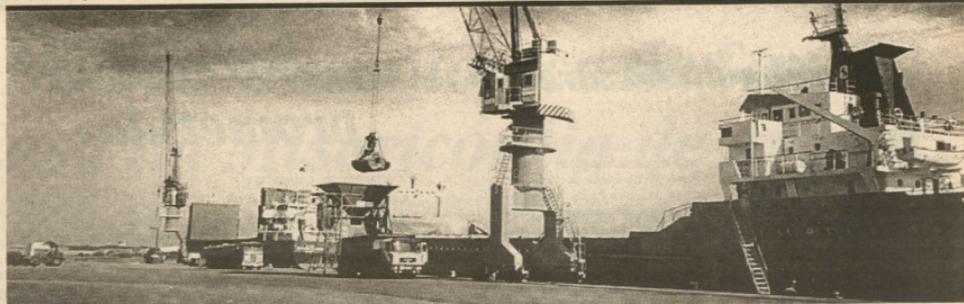
A senhora ministra deve ser a única pessoa no país capaz de se dizer satisfeita!

Parante tal descabimento, o mínimo que se poderia exigir era que a senhora Ministra não desafiase a inteligência dos portugueses e que, humildemente, fosse, pelo menos, capaz de reconhecer que, longe de estar satisfeita, devia estar preocupada e agir e falar em conformidade.

Não me custa admitir que o estejo, como pessoa de bem, mas é tão grave carregar nas cores do pessimismo como aligeirar aquilo que, manifestamente, é preocupante.

Motivo de satisfação nesta área, serão as actividades de médicos e enfermeiros, como o Prof. Genal Martins e a sua equipa, que fizeram recentemente uma operação de alto risco, ao separar dois irmãos siameses.

Ele, como outros por este país fora, esses sim, são motivo de satisfação e de orgulho. O resto é poesia.



É ao Porto de Pesca Langinqua e, mais tarde, ao Porto Comercial que a Gafanha da Nazaré deve o sua indiscutível pujança económica e demográfica

Gafanha da Nazaré

Vão longe os tempos em que o Pe João Resende nos legou uma preciosa monografia sobre este espaço urbano, mesmo que tenham decorrido, apenas, umas escasas décadas sobre a sua publicação. Af constam curiosos documentos sobre o passado da povoação e, naturalmente, também algumas reflexões sobre as origens do seu povoamento, dando as mãos à tradição. Esta, porém, afigura-se como relativamente próxima dos nossos tempos e carecerá de estudos mais profundos.

De verdade, as terras gafanhóas ou, simplesmente, as gafanhas – e mais propriamente a Gafanha da Nazaré, devem andar mais longe na história, anterior ao século XVI/XVII, quando se reveste de maior importância a defesa da costa, tanto como preocupação de D. João III como, depois e soberano, na dominação filipina.

Assim, preferimos aproximar-nos de outras grandes preocupações de ocupação do litoral marítimo que se não dis-

tañca tanto dos tempos afonísios, quando o culto a Nossa Senhora fez rumar D. Sancho I de Viseu para Vagos, ao encontro da imagem perdida na mata, sendo certo que o monarca acreditava – por lhe ter sido dito em sonhos – que se a encontrasse e lhe desse um local condigno, obteria melhoras gerais para o seu estado de saúde. Se assim acreditou, melhor cumpriu engendo a sólida ermida (cujas ruínas e espaços envolventes foram há poucos anos esvaneçados e maltratados, na denominada "torre", a cerca de 500 m da actual capela).

Se os reis seguintes beneficiaram esse local de culto e lhe deram rendimentos por morte, e porque tais acções se justificavam e as populações, de boa memória, o reconheciam. Assim, entre essa capela/torre e os fortes que a defesa de costa foi obrigando a nascer por alterações da costa e da Ria se poderá encontrar a linha de evolução do espaço povoado.

De resto, tanto a proximidade de Va-

gos como de Ilhavo ou da Vista Alegre (e bastaria uma análise cuidada à sacristia desta igreja!) como o desenvolvimento marítimo de Aveiro pelas centúrias de Quatrocentos e de Quinhentos seriam pontos de partida para uma equação mais atenta sobre essas origens nebulosas, tendo de contar sempre com gente simples que, mais do que habituada às terras úberes dos aluviões baírnadinos, se adaptasse a novas condições de vida, tipicamente anfíbia pela sobrevivência.

Enquanto isto, descia do norte, à volta do milénio, um outro cordão litoral comprimindo as terras e as águas, também já povoado pela centúria de Trezentos, em volta da Senhora das Arcias, mais tarde invocação de S. Jacinto.

Há, pois, desde cedo – e mesmo sem documentos que o certifiquem –, sintomas claros de ocupação que não passam apenas pelos gafos, mas sobretudo pela apertada aproximação e controlo das faixas litoráneas o que foi feito pelos "casais" e pelas

quintas e púvas marítimas. Depois, lá veio a dominação senhorial e a distribuição de terra e benefícios pela fidelidade local e ordens religiosas. Depois, os benefícios à pesca e os rendimentos sobre o pescado, a construção de barcos e "casario" singelo que foi evoluindo entre a casa da Gândara e o palheiro, ou em versão própria adaptada à realidade, como se afirma a casa gafanhó, nomeadamente depois de reaberta a barra (1808) e enxugados os areais que, outross, haviam sido ocupados.

Enfim, com altos e baixos tal como as alterações da Ria, neste espaço, pode dizer-se que, naturalmente, até à organização da aldeia com peso social e político decorreu um processo que se encaminhava, devagar e sempre, para "normalizar" a terra e os seus habitantes...

Mas a Gafanha da Nazaré, mercê da sua localização no caminho Aveiro-Barra, evoluiu rapidamente ao longo da centúria de Oitocentos, quando por ali se projec-

Continua no Pág. seguinte

MERCIS

- Design Gráfico
- Painéis Publicitários
- Decorações em vidro
- Etc.

Rua João XXIII, 174-B / 3830 Calheta da Nazaré / Tel. 034. 348 051

NILA AZUL
PROPIEDADES

Uma boa equipa
soluciona...

Av. José Estêvão, 421 - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Telex: 300260 - Fax: 360398

PARABOA
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.

Telex: (034) 364361/364362
Fax: (034) 364057

Av. José Estêvão, 231
3830 GAFANHA DA NAZARÉ

Natimoda

Pronto-a-vestir
e
Sapataria

Rua José Estêvão, 239 (em frente do OPE)
TELEFONE: 034 367746

Gafanha da Nazaré
3830 ILHAVO

La Folie
CALÇADO

"VOLTE SEMPRE PELO SEU PÉ"

Telefone (034) 363995
Av. José Estêvão, 290
3830 GAFANHA DA NAZARÉ

Florista

O JARDIM

PLANTAS - BIJELOTS
ARRANJOS FLORAIS

Rua João Maria Vilarinho, 94
Tel. 363766 - GAFANHA DA NAZARÉ

Churrasqueira Snack-bar
A TASCAR

Gerência de: Manuel da Costa Marques

Tel. 366746
Av. José Estêvão, 502 - GAFANHA DA NAZARÉ

CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA

Dir Clínico: Dr. Rui Vilela

Av. José Estêvão, 377 - 3830 Calheta da Nazaré / Tel. 366434

Talho 7

De: Carlos A. H. Santos

R. D. Manuel Trindade Salgueiro, 38
Gafanha da Nazaré

Tel. 364703
Tlx 0931-9050354

Gafanha da Nazaré

Continuação da Pág. anterior

taram as obras que haviam de disciplinar as águas da barra, sob a orientação de Von Hoff, de Oudinot e de outros. Raspavam-se as areias e abriam-se novos canais, lançaram-se pontes, aproximou-se a cidade da costa, à sede de praia. Vieram novos colonizadores e interesses económicos de maior amplitude, cresceram os projectos, cativaram-se mais e mais moradores. As empresas de construção naval, as secas e os armazéns moldaram a fisionomia do núcleo mais junto ao canal.

Cada vez mais próxima de Aveiro, a Gafanha da Nazaré tornou-se espaço de privilégio para investir e viver, com uma população que vai caminhando à passos largos para as duas dezenas de milhares de habitantes. Reconhecida como vila pela sua franca prosperidade económica e social, não falta quem equacione, a curto prazo, outras metas de organização e de

consideração municipal, já que a vila continua a ser uma freguesia do concelho de Ilhavo. E duas escolas de muita frequência - a do Ensino Básico e do Ensino Secundário, muito contribuíram para animar a fixação por estas terras baixas.

O seu orago, relativamente antigo, deu origem à igreja paroquial inaugurada em 1912, a qual recebeu enormes benefícios entre 1975 e 1980. Com estas alterações a igreja tornou-se ampla e ganhou projecção no casario envolvente. Mas o núcleo mais típico gira em torno da Chave, aparecendo uma por outra casa de feição tipicamente bagueira (por exemplo as de carácter arte nova) quer pelo estilo quer pela decoração, algumas a fazerem referência a antigos barcos que trouxeram a prosperidade à família. No fundo, um mundo curioso de sugestões a que os etnógrafos locais deverão estar atentos.

AN

«A terra prometida»

A Freguesia da Gafanha da Nazaré tem 12 000 mil habitantes recenseados. Manuel Sardo, 56 anos, está a cumprir o segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia. Acredita nas potencialidades da Gafanha, a que chama «terra prometida», e está atento para o mais sério problema da Freguesia: o consumo e tráfico de estupefacientes.

«A Gafanha da Nazaré tem 12 mil habitantes recenseados. Contudo, o total de habitantes da freguesia anda à volta dos 20 000. Apesar de todos os esforços que esta Junta tem vindo a realizar, as pessoas nem sempre fazem o recenseamento». Cerca de 50% dos habitantes da Freguesia da Gafanha da Nazaré são oriundos de outras partes do país. «A Gafanha da Nazaré é uma espécie de terra prometida. Temos uma boa indústria, um excelente turismo e muito comércio. A Gafanha é uma terra de oportunidades», afirma Manuel Sardo.

Com um desenvolvimento muito acentuado, nos últimos anos, na Gafanha da Nazaré, «estão a nascer duas casa por dia! Esta freguesia está a crescer muito».

Os maiores problemas da Freguesia da Gafanha da Nazaré são a toxicodépendência, «e todos os efeitos negativos que a droga acarreta» e o saneamento.

Como explica o presidente da Junta, «a delinquência que resulta do tráfico e do consumo de estupefacientes tem causado vários e sérios problemas. A Gafanha tem um grande porto comercial e uma loja, a funcionar há cerca de dois meses. Isto traduz-se, necessariamente, em tráfico de substâncias ilegais. É o preço do

desenvolvimento. Estamos atentos para esta realidade e procuramos dar aos jovens actividades desportivas e recreativas que os afastem da delinquência».

Quanto ao clima de insegurança, resultado dos muitos assaltos que ocorrem na Gafanha da Nazaré, Manuel Sardo afirma «que ainda não é motivo para alarmismos. As pessoas estão preocupadas, naturalmente que sim, mas não se pode falar, ainda, em clima de insegurança». Outro problema da Gafanha da Nazaré é o saneamento. «A Câmara já iniciou os trabalhos de saneamento. Na Costa Nova e na Barra os trabalhos já estão concluídos. Agora, faltam na Gafanha da Nazaré. Mas este é um problema que já está a ser resolvido. E seja qual for o executivo camarário, este processo não vai parar».

«A Junta não tem um orçamento muito significativo. Por isso, depende dos projectos camarários. A construção de um novo mercado é um dos projectos importantes para a Gafanha. Temos um mercado, que funciona como uma feira todos os sábados. Mas não responde às necessidades da Freguesia. Precisamos de um novo edifício, com mais lugares de estacionamento e com um espaço mais adequado para a realização do comércio. Outro projecto é a construção de uma piscina com oito pistas, que se vai localizar no complexo desportivo e que o vai dignificar muito aquele espaço».

Quanto aos projectos que a Junta vai levar a cabo, «a construção e limpeza de jardins, onde as pessoas possam passear, descansar à sombra de uma árvore e apanhar ar puro, é uma das preocupações. Arranjar as fachadas do cemitério, dignificando aquele espaço é outro dos projectos que a Junta de Freguesia vai levar a cabo».

E, porque a cultura é muito importante, «de 8 a 15 do próximo mês vamos realizar, com as 40 instituições da freguesia, a semana da cultura».



ARCANOVA
COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

SEDE:
Carreira de S. Francisco, 29
Tels. 066-892316 - Fax 066-893828
MONTEMOR-O-NOVO

FILIAL:
Av. dos Bacalhoteiros, 290 r/c D.to
Tels. 034-368054/5 - Fax 034-368056
GAFANHA DA NAZARÉ



**PORTO DE
AVEIRO**

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMFA; ADMA

Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H
(em cima do Tulipão)
3800 Gafanha da Nazaré
Telef. 365561

Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(por cima do Oculista Vieira)
3800 Aveiro
Telef. 382408/4287560



Manuel Marques, Lda.
PRODUTOS ALIMENTARES - BACALHAU E AFINS DE ALTA QUALIDADE
SECADORES DE BACALHAU
COMERCIO-IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO
Produtos de Alta Qualidade

SEDE, ESCRITÓRIOS, ARMAZÉNS DE VENDA E SECADORES
Rua do Vale Casoso "Vilarinho de Casas" - Telef. (034) 917367 - Fax (034) 912900 - CAIXA - 3800 AVEIRO
FILIAL 1:
Av. dos Bacalhoteiros - Telef. (034) 364108 - Fax (034) 364108 - GAFANHA DA NAZARÉ - 3800 ILHAVO
FILIAL 2:
Urbanização Calçada - Lote 7 - Telef. (034) 218482 - Fax (034) 218480 - 3100 POMAL

Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Encerrado ao público desde Outubro do ano passado, o Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia abriu novamente as suas portas.

Os interessados podem ficar a conhecer o espólio da Santa Casa de segunda a sexta-feira das 10 às 12,30 horas e das 14,30 às 17. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS fez uma visita guiada ao Núcleo e ficou a conhecer obras de escultura e de pintura, alfaias religiosas e manuscritos, distribuídas pela Sala do Despacho, pelas duas salas de exposição e pela Igreja.



"O Senhor Morto" escultura das finais do séc. XVI

Daniela Sousa Pinto

A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ao celebrar, 500 anos de vida, tomou a iniciativa de dar a conhecer parte do seu património. Fechado desde Outubro, o Núcleo Museológico reabriu no passado dia 4, e as visitas têm excedido as expectativas.

De segunda a sexta-feira, as portas do Núcleo estão abertas. Aos fins-de-semana, abrem sempre que se justificar. Os adultos pagam 200\$00 e as crianças e jovens até aos 18 anos não pagam, assim como os irmãos da Santa Casa. A visita ao Núcleo dura o tempo que o visitante quiser. Conforme explica Ana Almeida, a guia, «tudo depende do tempo que as pessoas têm para fazer a visita. Quando vêm com o tempo contado a visita pode ser rápida; quando, pelo contrário, vêm à vontade a visita demora mais. O visitante é que ger o tempo da visita. E não é preciso que venham em grupo. Se aparecer uma única pessoa, a visita faz-se na mesma».

A Sala do Despacho é a primeira paragem da visita. Mas antes de se entrar na

Sala do Despacho, Ana Almeida aproveitava para contar um pouco da história da Santa Casa. «Apesar de não se conhecerem documentos que certifiquem a sua fundação, acredita-se que a Santa Casa tenha nascido em 1498, quando por todo o reino as principais vilas e cidades respondiam ao apelo do rei D. Manuel nesse sentido».

Muito diferente do que era há alguns anos atrás, na Sala do Despacho podem ver-se pinturas de grande valor histórico. «Antigamente, a Sala do Despacho funcionava como Biblioteca Pública. As paredes eram corridas por armários, onde estavam todos os documentos e livros que as pessoas podiam utilizar. Alguns documentos estão, ainda, num dos armários da Sala e podem ser consultados desde que o sr. Provedor dê autorização para isso. Também é possível fotocopiar desde que os originais estejam em boas condições».

Depois da Sala do Despacho, vamos à Igreja. Como explica Ana Almeida, «apesar da Igreja estar aberta ao público é importante explicar algumas das obras que aqui existem. A Igreja faz parte do conjunto do Núcleo e foi construída entre 1600

e 1609, por ordem régia». Terminada a explicação sobre a história da Igreja e dos seus elementos decorativos, a visita continua na sala onde está a mais valiosa de todas as obras do Núcleo Museológico: o Senhor da Índia. «A escultura do Senhor da Índia é feita em marfim e data do final do século XVI. O corpo do Senhor é feito de um só dente de marfim. Os braços são aplicados. A escultura foi oferecida pelo fidalgo Diogo de Oliveira, irmão e provedor da Santa Casa. Quando chegou de Ceilão tinha apenas pintada a barba e o cabelo. A pintura actual foi feita em Aveiro, por um pintor local que lhe acrescentou as chagas e as feridas. O corpo do Senhor da Índia tem encrostados cerca de 200 rubis. O cofre onde está guardado foi feito para que pudesse estar exposto na EXPO 98. Depois, foi cedido pela União das Misericórdias». Para além do Senhor da Índia ainda se podem ver uma arca onde estão guardadas as opas antigas e quadros de alguns dos benfeitores.

Na última sala que visitámos, a Galeria dos Retzatos, podemos ver, entre outras obras, a escultura "O Senhor Morto", que data do final do século XVI. "Os Quatro Evangelistas", obras de 1654/55 e vários quadros de benfeitores que vão desde o século XVII ao século XX. A documentação manuscrita representa apenas uma parte do vasto arquivo documental da Santa Casa a partir do século XVI.





Câmara Municipal de Aveiro

6.º Campeonato Mundial de Juniores Masculinos

15 a 25 de Julho Basquetebol em Portugal



FARO
1917 JUNHO
País: Portugal; Grupo II
Assistência: Ribeiro, Simões, Jesus
1917 JUNHO
Torneio de Classificação

AVEIRO
1917 JUNHO
País: Portugal; Grupo II
Assistência: Ribeiro, Portugal, Jesus
1917 JUNHO
Torneio de Classificação

ALMADA
1917 JUNHO
País: Portugal; Grupo II
Assistência: Lourenço, Gomes, Chaves, Elias
1917 JUNHO
Torneio de Final

PORTO
1917 JUNHO
País: Portugal; Grupo A
Assistência: Leal, José, Nogueira
1917 JUNHO
Torneio de Final

LEGOJA
1917 JUNHO
Assistência: Figueira
Final

Associação
Associação de Clubes do Desporto
Clube Desportivo de Leiria
Clube Desportivo do Porto
Clube Desportivo do Aveiro
Clube Desportivo de Braga
Clube Desportivo de Faro

Mediação de Arbitragem
Associação de Arbitragem de Futebol
Associação de Arbitragem de Basquetebol



"O Senhor da Índia" preciosa escultura em marfim com cerca de 200 rubis encrostados

Um pouco de prosa

Educação Sexual nas Escolas

Maria Cecília Marado



Ainda bem que as professoras vão estar implicadas na colocação ou não das máquinas distribuídas nas escolas secundárias. Certamente, as as prós e os contras vão ser ponderadas. E, a meu ver, apenas encontro razões para a não inclusão dos ditos mecanismos nos recintos escolares.

Uma coisa é educar os alunos para a sexualidade — e à escola compete fazê-lo —, outra, alimentar a permissividade em relação ao sexo, e não concordo que a escola entre nesse processo.

Até ao presente momento, sobretudo por ini-

ciativas do P. E. S. (Projecto de Educação para a Saúde) e do P. E. P. T. 2 000 (Projecto de Educação Para Todos), a educação sexual nas escolas tem contemplado algumas turmas do 3º Ciclo e tem contribuído para o esclarecimento dos alunos nesta matéria, designadamente quanto à prevenção da gravidez precoce e sobretudo no que respeita à sida — um dos males da nossa século —, já preparando para lidar com ela. Nas disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica e de D. P. S. (Desenvolvimento Pessoal e Social) os programas curriculares contemplam a educação sexual nos seus variados aspectos, desde a função e o respeito pelo corpo, até à responsabilidade da relação com os outros.

Enlão, se "para grandes males grandes remédios" (e o preservativo in-

clui-se na lista), urge reflectir na questão que, em minha opinião, é a fundamental na educação sexual: a educação para a sexualidade. Ou seja, a descoberta dos afectos em relação ao outro: pais, irmãos, outros parentes, professores, colegas, amigos, namoradas... O comunicar com eles através da palavra, do sorriso, do gesto, da afabilidade, em suma, o pôr em exercício a afectividade. Que não possa necessariamente pela prática de relações sexuais. É que há um tempo para tudo. Já como um bebé não vai iniciar a sua alimentação com um "cazido à portuguesa" ou com uma "feijoada à transmontana", também não queremos que aos alunos das nossas escolas secundárias sejam "servidos" preservativos para o préfixo sexual, em vez de lhes ser dada uma educação sólida sobre os valores da sexualidade.

Viagens... algumas na nossa terra
Capítulo IV

Émedé

Era verdade! A viatura estava de novo apta a trabalhar. O trabalho levava o cabo por aquele homem, só viria a ser concluído mais adiante na sua oficina. Apesar do adiantado da hora, o sujeito não parecia ter pressa. Compreenderam, depois, a razão de tão grande disponibilidade. Acabara de chegar a casa, regressado de um outro trabalho de desemprego, quando foi contactado pelo Afonso. Como tinha de se deslocar a Vilar Formoso logo pela manhã, aquela companhia inesperada até o ajudava a passar umas horas. Foi com uma certa dificuldade que conseguiram retomar a estrada.

Procuraram fazer uma condução cuidada, segura mas veloz, no tentativo de recuperarem o tempo perdido. Não pôde ser mesenhorado o facto do ferry partir para Palma de Maiorca, nessa noite, pelas 24 horas.

Depressa o Oliveira se apercebeu que, finalmente, o sono venceria os seus companheiros. Já a rolar em terras de Espanha, o ranhar nas rodas do motor, o óptimo estado das estradas e a melhoria gradual do estado do tempo permitiu, agora, uma métrica bastante razoável, que não excedia, em todo o caso, os cem quilómetros hora.

Começou a notar-se no horizonte o suave clarear de um novo dia, quando as primeiras construções de Valadói se avistaram ao longe. Altura mais do que necessária para uma paragem numa área de serviço, para tomar café e lavar a cara. O condutor ocupava aquele posto cerca de doze horas, e começou a notar que a sua condução já não apresentava os mesmos índices de segurança. Reparou que o Matos ia acordado e fez-lhe sentir a dificuldade que sentia já de manter os olhos abertos. Prontamente, o amigo se ofereceu para conduzir. Uma rápida troca de lugares com o Afonso, agora já desperto, o sentar-se junto do novo condutor e o Oliveira, finalmente, a estender o corpo lentamente pela cama.

Passivamente, não chegou a concluir esse gesto até final com plena consciência, pois o sono foi imediato.

Esternamente, foi o silêncio que o acordou. A viatura rolava silenciosamente, com o motor parado, até que se acocorou junto do barreira.

«Oliveira — disse o Matos — estamos sem combustível!»
Mas, realmente, as problemas à luz do dia, parecem menores. As gargalhadas de mistura com alguns ditos ao condutor, não demam para se alocarem de imediato que atravessavam uma região bastante desértica, sem trânsito rodoviário.

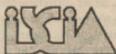
Com a ajuda de um mapa, verificaram que se encontravam uns quilómetros à frente de Sória, em plena planície Castellana. À esquerda, ao longe, poderiam avistar-se as ruínas de Numancia que, no ano de 133 a.C., assistiu à derrota dos últimos lusitanos, por Cipião, "O Africano". Era na verdade desesperante que o fantasma de Viriato viesse até ali mostrar-lhes a sua pequenez. Ali, bem perto do rio, que em terras lusitanas se chama Douro e ali Duero, no chamado Cerro de la Muela de Gornay, depois de longo e heróico resistência, os bravos lusitanos capitularam, vendo a sua cidade a ser destruída. Mais tarde, foi reconstruída pelos romanos e nos nossos dias é uma estação arqueológica que continua a fornecer ao museu de Sória, indícios da civilização ibérica. Mas, tudo isso não era suficiente para lhes fornecer combustível, e descoraçaram que o destino se encontravam do próximo posto de abastecimento. Nem a famosa memória fotográfica do Matos, grande conhecedor da zona, lhes estava a ser de grande utilidade. Concordaram que o remédio era arregaçar as mangas, e pensar em transferir algum do gásóleo que transportavam nos outros tanques para o de serviço. A ideia, como era de esperar foi vigorosamente aplaudida pelo Afonso. Afinal, tudo que os levasse a Barcelona, pelo menos, era bem vindo!

Mas... Seria que teriam sempre de partir com um mas? Transferir o gásóleo com quê, se não tinham qualquer tubo de borracha ou plástico?

«Eu sempre ouvi o meu pai referir que "a necessidade aguça o engenho" e os nossos amigos, depois de muito procurar, descobriram um pequeno tubo de borracha que, embora de reduzido calibre, tratou-se de transferir do purgo do frigorífico de bordo, lhes resolveu a situação. Como? Bem, hoje já ensinamos muito coisa.

Vamos deixar a explicação da forma de transferir de combustível para outra ocasião...

Continua



Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

Reconhecido pela Portaria 931/90 MI D.L., nº 228 1ª Série 90/1992

LICENCIATURAS

EM

COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EM NOVAS INSTALAÇÕES
A PARTIR
DESTE ANO LECTIVO

FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento para a Região de Aveiro

Apartado 292 P-3811 • Aveiro Codex • Tel. (+351)54 23045 • Fax (+351)54 381406

WRE: <http://www.fedrave.pt/icia>e-mail: icia@mail.sdepaq.ptARRENDAR-SE
ARMAZÉM800 m²

Paralelo à EN109

junto às instalações da Brigada Fiscal

Contacto:

Telef. 034 385214

6.º Campeonato Mundial de Juniores em Basquetebol

Pavilhão dos Galitos recebe encontros do Grupo C

Portugal joga apuramento para os quartos-de-final em Aveiro

Portugal acolhe, a partir de hoje e durante dez dias, o 6.º Campeonato Mundial de Juniores em basquetebol, onde participam, para além de Portugal, as seleções dos Estados Unidos, Venezuela, Brasil, Argentina, Espanha, Nigéria, Letónia, Croácia, Grécia, Qatar, Egipto, Rússia, China, Japão e Austrália.

Aveiro, assim como Porto, Almada e Faro é palco das duas primeiras fases do 6.º Campeonato Mundial de Juniores em basquetebol (entre 15 e 21 de Julho), enquanto que o Pavilhão Multiusos, em Lisboa, receberá a Fase Final, a decorrer entre os dias 23, 24 e 25. Para além do privilégio de ser um dos palcos do Mundial, o Pavilhão dos Galitos tem ainda a honra de receber a fase preliminar do Grupo C, onde se encontra a selecção nacional. Os portugueses jo-

gam, hoje, com a Argentina, defrontando amanhã o Qatar e, no dia 17, a Croácia (os três jogos realizam-se às 19:30).

Qatar/Croácia (hoje), Croácia/Argentina (amanhã) e Qatar/Argentina (dia 17) são os outros jogos do Grupo C que podem ser vistos em Aveiro, pelas 21:30. Entre os dias 19 e 21, o Pavilhão dos Galitos é palco dos quartos-de-final do Grupo III.

Os adversários de Portugal no Grupo C ficaram todos classificados em segundo lugar nas provas realizadas nos respectivos continentes. A Argentina foi derrotada, na final, pelos Estados Unidos (91-66); o mesmo destino tiveram as seleções da Croácia e do Qatar, derrotadas nas finais, pela Espanha (81-70) e pela China (59-45), respectivamente.



vamente.

Na história da competição, os Estados Unidos comandam com três títulos, seguidos por Grécia e Jugoslávia que já se sagraram campeões do mundo por uma ocasião. Gregos e americanos podem aspirar à conquista do segundo e quarto títulos, respectivamente; a Jugoslávia, vencedora do terceiro mundial, não participa nesta edição.

Clinic de Treinadores

Paralelamente ao 6.º Campeonato Mundial de Juniores em basquetebol, decorrerá, em Lisboa, um Clinic de Treinadores orientado por três profissionais espanhóis e um nacional. Mário Gomes treina, durante quase vinte anos, equipas de formação sagrando-se uma vez Campeão nacional de cadetes pelo Benfica. Em 1988/89, 92/93, 93/94, 94/95 e 97/98 foi campeão nacional de seniores masculinos como treinador adjunto do Benfica e do CREA, respectivamente.

Brian Withacker é o treinador-assistente do Gonzaga College High School desde 1991, sendo ainda responsável

pelo trabalho de técnica individual de bases e extremos. Eduardo Torres treina, em 1998, o Leon CB da 1.ª Divisão A, depois de, em 1995, ter treinado a Selecção Nacional de Espanha de sub-22. Do seu currículo constam ainda participações pelas equipas de Andorra e júnior do

Juventud de Barcelona. Treinador principal dos clubes Canoe, Baskonia, Caizaragoza e Forum Valladolid durante 15 anos, Pepe Laso foi seleccionador da equipa de sub-23 e é, actualmente, professor da Escola de Treinadores da Federação Espanhola de Basquetebol.

Horário	Precetor	Tema
9:00/10:30	Brian Withacker	Lançamento exterior
10:30/12:00	Mário Gomes	Defesa homem a homem
12:00/13:30	Pepe Laso	Fundamentos ofensivos
16:00/17:30	Brian Withacker	Recuperação defensiva
17:30/19:00	Eduardo Torres	Defesa zona
9:00/10:30	Pepe Laso	Contra-ataque
10:30/12:00	Eduardo Torres	Ataque zona
12:00/13:30	Brian Withacker	Trabalho de poste

Seleção Nacional de Juniores

Atletas

Mário Gonçalves
03/04/80
1,96m/Poste
Clube: Olivais



Nuno Teixeira
24/02/81
2,04m/Poste
Clube: Queluz



Dinis Amorim
12/03/80
2,00m/Poste
Clube: Sangalhos



André Pinto
20/05/80
1,99m/Poste
Clube: Beira Mar



Samba Camará
06/02/80
1,96m/Poste
Clube: Alverca



António Alves
04/02/81
2,02m/Poste
Clube: FC Porto



Paulo Cunha
01/08/80
1,98m/Extremo
Clube: Salesianos



Lui Pitra
18/03/80
1,96m/Extremo
Clube: Algés



Fernando Neves
05/03/80
1,92m/Extremo
Clube: Sangalhos



Francisco Fernandes
22/01/80
1,89m/Extremo
Clube: CAB



Carlos Fechas
26/01/80
1,80m/Base
Clube: EA Soares



Jaime Silva
04/06/80
1,80m/Base
Clube: Ovarense



Euclides Camacho
19/07/80
1,88m/Base
Clube: Benfica



Seleccionador:
José Olímpio



ÁGUEDA - AVEIRO

99.3^Σ_L

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios:

ÁGUEDA: Rua José Súcena, 120 - 3.º - AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3.º, sala B

Futebol Beira Mar apresenta plantel

O Sport Clube Beira Mar apresenta, sábado, o plantel de futebol profissional para a época de 1999/2000. A equipa, que disputará o Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Honra, será apresentada no Estádio Mário Duarte, às 10 horas. Mais tarde, pelas 21:15, o Beira Mar mostra o novo plantel aos seus sócios e adeptos, no Largo do Rossio, acontecimento integrado nas Festas da Ria.

Benfica e Corunha disputam Iberia Cup

O empresário Lucídio Ribeiro apresenta ontem em Braga a «Iberia Cup». O troféu vai ser disputado entre as equipas do Benfica e do Desportivo da Corunha no dia 6 de Agosto, pelas 21 horas. Está já garantida a transmissão directa do jogo pela RTP e pelo Canal Plus, sendo esperada, mesmo assim, uma grande enchente no Estádio 1º de Maio. Os bilhetes estarão à venda a partir do dia 20 de Julho, sendo que os sócios do Sporting Braga têm um desconto de mil escudos.

Remo Douro reedita "duelo" Oxford/Cambridge

A "V Regata Oxford-Cambridge", prova de remo que se disputa sábado no Rio Douro, vai reunir na zona da Régua várias equipas estrangeiras, incluindo formações das duas universidades inglesas que dão o nome à competição.

Equipas masculinas e femininas de Oxford e Cambridge serão as únicas a competir na categoria de Shell de oito. Na corrida de Shell de quatro haverá embarcações das universidades do Porto e Coimbra, além de formações oriundas do meio académico da Bélgica e Espanha.

A prova vai desenrolar-se na barragem de Bagauste e no final do evento tem lugar um concerto coral das Universidades de Oxford, Cambridge e Faculdade de Letras do Porto.

Hóquei em Patins Asserção pondera alargamento do Nacional

A Associação Nacional de Treinadores de Hóquei em Patins (ANTHP) irá propor um alargamento do Campeonato Nacional para 14 clubes no Campeonato Nacional da I Divisão. Segundo a proposta, a segunda fase continuará a ter duas poules denominadas A e B. A poule A seria formada pelos seis primeiros classificados da Primeira Fase que disputaram o título enquanto que a Poule B teria oito equipas sendo os três últimos classificados despromovidos à II Divisão. Na ocasião serão também votadas duas outras propostas que visam a extinção da Mesa da Assembleia Geral e a demissão do Conselho Superior.

Longboard, Surf e Bodyboard

Entre sexta e domingo

Longboard, surf e bodyboard na Barra

A praia da Barra recebe, entre amanhã e domingo, a Taça de Portugal nas categorias de longboard, surf e bodyboard, de onde sairão o campeão nacional na generalidade e o campeão por modalidade.

Até à hora de fecho desta edição encontravam-se inscritas seis equipas - Associação de Surf de Aveiro, Leça FC, Clube de Surf de Santa Cruz, Caparica Surfing Clube, Clube de Surf de Sesimbra e Clube de Surf do Porto - estando ainda por confirmar a presença de Viana do Castelo e da Costa do Sol.

Cada uma das equipas será constituída por um total de 16 elementos, divididos por cada uma das modalidades da prova. O primeiro "assalto às



ondas" terá lugar cerca das 10 horas de sexta-feira, com a prova de longboard.

De referir que na última edição da

Taça de Portugal, realizada na Costa do Estoril, a equipa da Associação de Surf de Aveiro sagrou-se vencedora na categoria de bodyboard.

Basquetebol

FC Porto e Illiabum com tarefa difícil na Taça Saporta

FC Porto e Illiabum irão ter certamente uma tarefa muito complicada na edição 1999/2000 da Taça Raimundo Saporta. No Grupo E, os dragões terão como adversários mais difíceis os jugoslavatos do Partizan Belgrado, os gregos do Hercules de Salónica e os alemães do Bonn Telekom.

No Grupo D, a turma de Ilhavo vai defrontar os espanhóis do Taurés Vitória, os franceses do PSG Racing e uma frente de Leste formada pelos polacos do Pruszkow, os macedónios do Rabotnicki Skopje e os bósnios do BC

Bosna Sarajewo. Taça Korac: Quetz - Telindus Mos (Bélgica), Seixal - BC Lugano (Suíça), CAB - Den Helder (Holanda) e Ovarense - Brunschweig (Alemanha). Taça Lilliana Ronchetti:

CAB - Dudelange (Luxemburgo), Nacional - Santa Cruz Tenerife (Espanha), D. Póvoa - Jambes-Namur (Bélgica) e U. Santarém-Walferdange (Luxemburgo).

Montijo não participa na I Divisão

O Montijo não vai participar na edição do Nacional da I Divisão, época 1999/2000, por não ter pago a verba devida (na ordem dos 1300 contos) à Federação Portuguesa de Basquetebol, dentro do prazo limite para a liquidação da mesma, que terminou no dia 1 de Julho. A confirmação-se esta notícia, avançada pelo jornal "Record", o Montijo não só não participa no Campeonato da I Divisão como não se pode inscrever em qualquer competição organizada pela FPB.

mentadas, disse José Augusto.

Uma semana antes da partida para Zagreb é a data limite para - segundo o técnico - o dinheiro "aparecer", caso contrário «nada feito, voltando cada um para sua casa».

Canoagem Seleção júnior prepara Mundial sem dinheiro

Uma tenda na praia e dois espigueses servem de local de estagio à seleção portuguesa júnior de canoagem, que prepara a participação no mundial da categoria, que decorrerá entre os dias 22 e 25, em Zagreb, na Croácia.

Novos jovens, com idades entre os 17 e 18 anos, estão há 10 dias concentrados na Lomba, em Gondomar, pagando a sua própria alimentação e sendo treinados "graciosamente" pelo coordenador das seleções nacionais da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), José Augusto. «Já pus do meu bolso 500 contos para ajudar estes jovens», disse à Agência Lusa o técnico, impotente para lutar contra «a falta de dinheiro da FPC», que coloca em risco a participação dos atletas no Campeonato do Mundo. Espera que o Governo o ajude para nos, porque se assim não for, os clubes ou os pais dos atletas vão ter que pagar a viagem, caso contrário ficaremos em Portugal, terminando ingloriamente um mês de trabalho e de ilusões ali-

Voleibol

"Tigres" com faixas de campeão

Os atletas do Sporting Clube de Espinho que se sagraram campeões nacionais na modalidade de voleibol, nas categorias de minis, iniciados e seniores masculinos e juvenis femininos, receberam as respectivas faixas numa cerimónia realizada na passada segunda-feira e presidida pelo governador civil de Aveiro, António Gaspar.

De salientar que os seniores masculinos são os actuais detentores da Taça de Portugal e da Supertaça, sendo de destacar ainda a conquista do pentacampeonato e a participação, pela primeira vez na história do voleibol nacional, na fase regular da Taça dos Campeões Europeus.

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Tobias: o avançado-centro

Tobias dos Santos Calisto tem 76 anos. Nasceu em Aveiro, na Rua da Apresentação. Em criança tinha no futebol a brincadeira preferida. E nos jogos entre os mais pequenos fazia algumas maravilhas. Dos largos da cidade ao Estádio Mário Duarte foi um pulinho. Aos 18 anos, ofereceu-se para fazer um treino e ficou nos juniores da equipa. Recorda com saudades os momentos que viveu no Beira Mar, o único clube em que alinhou, sem número na camisola.

Daniela Sousa Pinto

Tobias dos Santos Calisto, vestiu, durante 15 anos, a camisola do clube aurenego. Foi avançado-centro numa época em que o futebol era completamente diferente. «Como nós não volta a aparecer ninguém. Nós jogávamos por amor ao futebol, à cidade. Nunca ganhei um tostão. Eu, e outros como eu, nunca tivemos um ordenado ou um prémio de jogo. Hoje, ganham muita massa! Talvez por isso, já ninguém jogue por amor à camisola - como era costume dizer-se -; agora, jogam por amor aos milhões que lhes caem nos bolsos no fim de cada mês. Mas os jogadores não têm culpa. Os culpados são aqueles que lhes oferecem o dinheiro. Se me oferecessem eu também aceitava. Não é? As coisas são mesmo assim...»

Nunca jogou noutro clube a não ser o Beira Mar. «Aos 18 anos, fui oferecer-me para fazer um treino e fiquei a jogar nos juniores. Tenho tantas saudades! Vivi grandes momentos no clube. Os colegas, a nossa amizade, as vitórias e as derrotas, as alegrias e as tristezas, deixaram-me muitas e boas recordações. Tudo isso faz parte da minha vida. É impossível de fazer tão saudades...»

A rivalidade do distrito

Conta-nos Tobias dos Santos que o campeonato distrital era muito duro. «Violento mesmo. Havia uma rivalidade muito grande. Nunca entendi muito bem o motivo, mas a verdade é que era terrível. Não se gravavam uns aos outros! Isso tornava o campeonato distrital muito duro. Contudo, nunca foi um jogador que fizesse muitas faltas. «Não gostava. Eu só queria jogar. Mesmo assim, ainda apanhei algumas sarrafadas, mas nada que me impedisse de jogar. Ainda tenho al-

gumas marcas!» Como nunca foi de fazer muitas faltas nunca recebeu nenhum castigo. «Apanhar pancada era normal. O futebol é uma modalidade dura.

Os equipamentos pobres de um clube pobre

«Eu como jogador - e mais colegas - trabalhávamos aos domingos de manhã para podermos ir jogar à tarde. Não tínhamos médico, massagista ou enfermeiro. Nem sequer tínhamos números nas camisolas! O nosso "médico" era um curioso que andava com uma caixa branca com uma cruz vermelha pintada. Dentro da caixa havia algodoão em rama, mercúrio, tintura de iodo e uma ou duas ligaduras. Os equipamentos, muito usados «eram lavados por nós. Tínhamos que levar o equipamento para lavar em casa! E as botas? Se não as mandássemos arrastar, ninguém mais o fazia. O Beira Mar era um clube pobre. Não havia nada a fazer...»

Vinte anos de vida dedicados ao mar

Para além do futebol, que nem era considerado um emprego, porque não



Primeiro plano: Moreira; Maximiano; Tobias; Graça; Vieira. Segundo plano: Planp Petrak (treinador); Gamelas; Marques; Freire; Barnabé; Horácio; Toni.

Ora bolas!

Margal conta:

«Sou adepto do Beira Mar. A seguir, só o Benfica. Uma vez até tive a possibilidade de ir treinar ao Benfica. Não quis. Não queria deixar o Beira Mar por nada deste mundo.»

«O melhor jogador português é o João Pinto. É um jogador muito inteligente.» «Uma vez, cheguei do mar a uma quarta-feira e fui jogar no domingo. O jogo era contra a Académica de Viseu, em Aveiro. Ganhámos por 2-0. Marquei os dois golos. Mas, depois estive quatro dias em que não me podia mexer com dores nos mús-

culos. Havia salários, Tobias dos Santos trabalhava, durante 20 anos, na pesca do bacalhau. «Fiz 29 viagens». Por isso a sua actividade desportiva era repartida entre o mar e o campo de futebol. Sempre que estava em terra jogava.

Criou o ano de 1942 e Tobias dos Santos voltava de mais uma viagem. «Vi-eram falar comigo e perguntaram-me se eu queria ficar no Beira Mar. Sair do mar e fazer uma coisa de que gostava tanto era uma ideia fantástica. No entanto, ficarem de me aranzar ao fim de três meses. Eu não podia jogar futebol. O emprego só apareceu ao fim de três meses. Foi gastando as minhas economias e resolvi voltar para o mar... O trabalho era em Vale de Ilhavo. Tinha que ir de bicicleta. Entretanto, casei-me. Tive mesmo que voltar para o mar. Eu fiz duas viagens por ano e sempre que voltava já estava alguém à minha espera para me desafiar a jogar. E eu ia. Sem treinar, sem nada. Ia, porque o futebol era mesmo uma paixão.»

A importância do apoio

Tobias dos Santos está reformado, mas continua a trabalhar como porteiro de uma empresa em Aveiro. «Enquanto po-



Jogador: Tobias dos Santos Calisto
Posição: avançado-centro
Característica: marcava muitos golos, mas precisava de dois interiores

der vou trabalhar. Vou de bicicleta para o meu trabalho. Já não joguei futebol, mas ainda ando de bicicleta!»

Sócio número 1141 do Beira Mar, «não perco um jogo em casa. Gosto muito de ver os jogos. Não fico nervoso. Já estive do outro lado. Aprendi a controlar-me. Por outro lado, era incapaz de gritar ou chamar nomes aos jogadores. Quando joguei chamaram-me alguns, e não gostei. O apoio dos adeptos é muito importante. Mas os adeptos não devem acudir só quando as equipas estão a ganhar. É quando se está a perder que o apoio faz mais falta e é mais importante. Contudo, parece-me que os avenenses sentem cada vez menos carinho pelo Beira Mar. As pessoas de Aveiro afastaram-se do futebol. São mais os sócios dos arredores do que propriamente da cidade.»

É preciso uma dose de talento para jogar futebol

Aos 33 anos deixou de jogar futebol. Uma decisão necessária mas difícil. Tobias dos Santos tem dois filhos. «Um casal. O rapaz nunca teve queda para o futebol. Os meus netos também não entenderam por aí. Eu gostava que eles tivessem jogado futebol, mas isso não aconteceu... Paciência! Para jogar futebol é preciso ter talento. É uma coisa que vem de dentro das pessoas. Ou se tem, ou não...»

«É, se, hoje, tivesse 18 anos? «Penso muitas vezes nisso... É possível que tivesse muito sucesso.»

Subir e descer faz parte da vida

O Beira Mar desceu de divisão. «Paciência! Subir e descer faz parte da vida. O futebol é mesmo assim. Nem sempre os resultados dependem dos jogadores. O factor sorte existe, e às vezes é ele quem dita as coisas. Eu já joguei. Sei como é que se regista isso. Perder e ganhar faz parte do desporto. É preciso saber reconhecer isso.»

No que diz respeito à arbitragem, Tobias dos Santos diz não ter tido razões de queixa. «No meu tempo, nunca me apercebi de que existisse corrupção na arbitragem. Hoje, é diferente. Desconfio que andam por aí uns árbitros corruptos...»

culos.

«Houve grandes jogadores em Portugal. O Matateu e o Eusebio são exemplos disso. Mas o Eusebio foi reconhecido a nível mundial. Ainda jogou em Aveiro, mas em final de carreira. Nessa altura, já não era tão bom...»

«Uma recebi um tostão, mas o Beira Mar comprou-me uma bicicleta para eu ir para o trabalho. Custou 750\$000. Fui muito censurado por isso...»

«Tenho muitas saudades do meu tempo de futebolista. Mas, agora, já não posso fazer nada...»

«Não perco os jogos do Beira Mar em casa. Não posso deixar o meu clube!»

BREVES DA UNIÃO EUROPEIA

□ **SANTER E BONINO DEXAM A COMISSÃO EUROPEIA A 19 DE JULHO.** O Conselho da União Europeia aceitou a saída antecipada de dois membros da Comissão Europeia – o presidente Jacques Santer e a comissária Emma Bonino. Com o novo elenco liderado pelo italiano Romano Prodi já constituído e pronto para entrar em funções no próximo mês de Setembro, estes dois membros da actual Comissão não serão substituídos e os respectivos pelouros serão repartidos pelos restantes comissários que permanecem em funções. No caso de Jacques Santer, até à data presidente do colégio de comissários, sem o espanhol António Marin quem presidirá à Comissão Europeia até à entrada em funções do novo executivo. Comunitário.

□ **PAT COX PRESIDE AO GRUPO LIBERAL NO PARLAMENTO EUROPEU.** O Grupo Liberal do Parlamento Europeu redefiniu o eurodeputado irlandês Pat Cox para seu presidente. Com 50 eurodeputados eleitos, o Grupo Liberal poderá vir a constituir o "fil da balança" entre o Partido Popular Europeu, com 232 eurodeputados, e o Partido Socialista Europeu com 180 assentos.

□ **GANHA ADEPTOS A IDEIA DE REDUZIR PERÍODO DA DUPLA CIRCULAÇÃO DO EURO.** O anúncio do governo alemão de reduzir para dois meses o período transitório em que coexistirá em circulação o euro e o marco está a ser seguido com particular atenção pelos restantes governos da União Económica e Monetária que começam, igualmente, a equacionar a possibilidade de reduzirem o período de circulação simultânea das moedas nacionais e do euro. As previsões apontam para que, brevemente, a Espanha possa vir a tomar idêntica atitude. Apesar de a legislação comunitária permitir aos Estados membros reduzirem o prazo inicialmente previsto de seis meses como período máximo, a Comissão Europeia defende um consenso sobre esta matéria entre todos os Estados da zona do euro.

□ **REINO UNIDO NÃO EXCLUI A POSSIBILIDADE DE ADOER À UEM.** O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, defendeu esta semana que o Reino Unido deve manter abertas todas as opções que lhe permitam vir a aderir à União Económica e Monetária e a utilizar o euro, apesar de ter reconhecido que as condições económicas que atravessa actualmente a zona do euro não são as mais favoráveis para perscrutar qualquer alargamento. Estas declarações constituem a resposta do primeiro-ministro aos conservadores do seu país que continuam a recusar a integração do Reino Unido na zona do euro. Antes de melhorarem as condições económicas desta zona, o governo de Blair não se mostra disponível para equacionar a eventual adesão à União Económica e Monetária. Em todo o caso a decisão final estará sempre dependente da decisão do novo britânico que se pronunciará sobre a matéria em referendo que terá lugar depois das próximas eleições gerais marcadas para 2001.

Apresentados 152 projectos no PROCOM

Candidaturas ultrapassam 100 milhões de contos

Os incentivos do Procom estão a criar condições à renovação urbana dos centros históricos de vilas e cidades, tendo o comércio tradicional recuperado energias para a sua manutenção, disse o secretário de Estado do Comércio.

Oswaldo de Castro, que intervinha no encerramento do fórum "Comércio, cidade e qualidade de vida", realizado na Curia, realçou o aparecimento de empresários jovens no sector como uma garantia de que o pequeno comércio, abalado nos últimos anos pela proliferação das grandes superfícies, começa a trilhar uma nova etapa da sua história. «Quem mais investe são os mais jovens», declarou o governante aos jornalistas, pouco antes de usar a palavra na sessão final, expressando a convicção de que o «pânico» já não é o sentimento dos empresários que investem nas pequenas e médias empresas comerciais.

Oswaldo de Castro indicou que, entre as candidaturas ao Procom - Programa de Apoio ao Comércio - «vinte por cento ou mais são do sector da restauração». As novas formas de concorrência, designadamente as grandes superfícies, «não vão conseguir acabar com uma realidade importantes, que marcou a história económica do país».

O secretário de Estado adiantou que o pequeno comércio tem agora «novas oportunidades» para se manter e revitalizar: «Os comerciantes estão a acreditar nos incentivos e nós (o Governo) estamos a fazer uma diferenciação positiva», disse, acrescentando que as autarquias, por outro lado, «reconciliaram-se com o sector».

De acordo com Oswaldo de Castro, o Procom «excedeu todas as expectativas e vai continuar», embora, na sua opinião, o sucesso «dependa muito das parcerias cri-

adas com as associações» empresariais. Emerge, actualmente, em Portugal «um novo comércio de proximidades, em resultado de uma grande vontade de investimentos dos comerciantes e das câmaras municipais», afirmou. «As candidaturas apresentadas no âmbito do Procom ultrapassam os 100 milhões de contos de investimento», revelou.

Oswaldo de Castro salientou que, ao todo, 152 projectos, correspondentes a 140 concelhos, deram entrada na Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência a fim de serem contemplados com verbas daquela programa.

Criado na sequência dos protestos do comércio tradicional, face à ameaça que as grandes superfícies começaram por significar para a sua sobrevivência, o Procom traduz, também, um importante investimento na requalificação urbana de vilas e cidade de norte a sul do país, frisou.

BREVES - BREVES - BREVES - BREVES - BREVES - BREVES

Mitsubishi no socorro a naufragos

O Instituto de Socorro a Naufragos (ISN) dispõe, desde a passada segunda-feira, de uma viatura Mitsubishi L 200 especialmente preparada e equipada para acções de vigilância e salvamento. A entrega, feita pela Jorjauto Centro em colaboração com a Mitsubishi Motors Portugal, teve lugar na praia da Torreira (Murtosa), ficando a viatura disponível até final da época balnear.

Aumento de capital da Telecom rendeu 142,8 milhões de contos

O aumento de capital social da Portugal Telecom de 950 milhões de euros para 1.045 milhões de euros, cujo preço foi fixado em 37,50 euros (7.518 escudos), rendeu à operadora 712,5 milhões de euros (142,8 milhões de contos). De acordo com o presidente da Portugal Telecom, Murteira Nabo, que falava no final da 4ª fase de privatização da operadora de telecomunicações, o montante do encargo realizado com o aumento de capital irá ser aplicado na redução da dívida da empresa.

O preço definido para o aumento de capital foi igual ao da Venda Directa a investidores institucionais, tendo a operação decorrido em simultâneo com a 4ª fase de privatização da PT. Para o aumento de capital foram emitidas 19 milhões de acções, tendo 7.499.736 sido alocadas no âmbito da Oferta Pública de Subscrição e 11.550.264 no âmbito da Venda Directa.

Telecel lança serviço para converter euros em escudos e vice-versa

A Telecel lançou um novo serviço que permite aos seus clientes realizar conversões monetárias de escudos para euros e de euros para escudos de um modo «símples e rápido», anunciou a empresa.

Para ter acesso ao Serviço EuroConverter, o cliente pode fazer uma chamada gratuita para o número (0931) 1998 no caso de querer converter escudos em euros, ou para o número (0931) 1999 para a conversão de euros em escudos.

Este novo serviço está disponível para todos os clientes, onde quer que estejam, já que para além do território nacional pode ser utilizado em situações de *roaming*. As chamadas realizadas da

rede Telecel para o Serviço EuroConverter são gratuitas até ao dia 30 de Setembro de 1999. Após essa data serão pagas ao preço de 20 centos por minuto (IVA incluído).

Este serviço está também disponível para chamadas realizadas a partir de operadores de outras redes nacionais.

"iMac" clonado?

A Apple Computer Corporation – produtora do "iMac" – instaurou, recentemente, um processo contra a Future Power e a Daewoo Telecom, pela alegada produção de um computador em todo idêntico à mais recente coqueluche da Apple. A queixa tem por base o facto de, segundo os responsáveis daquela empresa, os sistemas "E-Power" – designação do computador da empresa processada – baseados em Intel, copiarem ilegalmente o design da Apple.

Os "E-Power", apresentados recentemente, vão estar disponíveis, de acordo com uma notícia da ZDNet Portugal, numa grande variedade de cores (amareta, rubi, topázio, esmeralda e safira), a exemplo do que acontece com os "iMac". Estas novas computadores estarão disponíveis no mercado, em princípio, em Setembro, ao preço de 160.000\$00 (processador Celeron a 460MHz).

No processo que está já em curso, a Apple solicita mesmo ao tribunal que seja proibida a distribuição dos "E-Power", para além de pedir ainda uma indemnização pelos danos causados.

Memorial às vítimas do Holocausto vai nascer em Berlim

O Governo alemão aprovou, por maioria, a proposta de construção de um grande memorial aos judeus vítimas do Holocausto, no centro de Berlim. O espaço irá ser constituído por 2700 pilares em pedra – alguns do tamanho de um ser humano adulto – que simbolizarão um cemitério judaico.

A decisão, aprovada com 314 votos a favor e 209 contra, é o culminar de mais de 50 anos de grande debate acerca da forma como a Alemanha deveria representar e eternizar o seu passado nazista.

O memorial, que imortalizará um dos capítulos mais trágicos e marcantes da história alemã, terá a dimensão de dois campos de futebol e ficará situado perto da porta de Brandenburgo, em Berlim.

Associação Comercial de Aveiro

O dinheiro

Miguel Lemos

O dinheiro, todos o sobemos, é o motor da Economia. Não só para quem vai ao supermercado fazer compras, como para o empresário que investe numa nova fábrica de cimento. Trata-se da mesma coisa, apenas diferindo na escala.

Uma das funções do dinheiro reside no facto de actuar como facilitador das trocas ao permitir satisfazer uma dada utilidade a quem o alienou contra a obtenção de um novo produto ou serviço. Outra das suas funções, que decorre da anterior, é a de servir de reserva de valor. Neste sentido, o dinheiro é uma coisa intemporal, sem prazo de validade, que se pode ir acumulando para se fazer circular numa data indeterminada no futuro. Esta transacção pode representar não só a aquisição de um bem ou serviço mas o pagamento de um divórcio, e assim o dinheiro também serve como meio de satisfazer no futuro compromissos que foram assumidos no passado.

Diziam os nossos avós, com aquela sabedoria que lhes é peculiar, que o dinheiro não cresce nas árvores. Nada mais certo. O dinheiro é sempre um bem escasso - mesmo para aqueles que o têm em abundância relativa - já que a "curva de utilidade" de cada um é proporcional aos recursos de que detém, ficando aquele, em regra, sempre acima destes.

Estamos, assim, eternamente conde-

nados a ter de procurar fazer crescer o dinheiro de que precisamos para satisfazer as nossas necessidades. Garanto-vos, porém, que isto não é tarefa fácil. Nem mesmo para o Estado, para quem damos bastantes vezes a estalar os dedos para pôr as rotativas da Casa da Moeda a funcionar. A emissão de moeda obedece a regras estritamente apertadas que faz com que, na maior parte dos casos, para obter mais dinheiro o Estado retire-o legalmente a quem o tem, isto é aos cidadãos sob a forma de impostos (a massa monetária vai crescendo mas mais por força da actividade do crédito de que poderei falar noutra ocasião).

Bom: como resolver então o nosso problema? Genericamente a solução é só uma - o aforro. Isto é, conseguimos poupar o suficiente para gastar o dinheiro não apenas em novos bens de consumo mas em actividades que permitam multiplicar - "valorizar", diz-se - as economias que fomos pondo de parte. Por vezes podemos mesmo tomar mais rápido este processo

de acumulação, recorrendo precisamente ao crédito; isto é, "alavancando" as nossas recursos indo pedir outros emprestados - nenhum problema com isto desde que aquilo em que vamos investir gere uma taxa de retorno superior ao custo do endividamento contratado.

Agora a grande questão está em saber onde aplicar esses recursos de modo a que esta riqueza primitiva acumulada efectivamente se multiplique em vez de se destruir:

- Pôr o dinheiro a render no Banco? Claro que não! Como se sabe hoje em dia as taxas de juro reais encontram-se abaixo da inflação, com o agravante de o Estado ainda nos obrigar a pagar IRS sobre esses rendimentos negativos. Isto significa, na prática, que o Estado encontra desta maneira uma forma camuflada de taxar o nosso património, já que está a cobrar-nos dinheiro sobre algo que nós do prejuízo...

- Investir em Acções ou Fundos de Investimento? Esta é, efectivamente, uma solução embora, tirando algumas excepções raras, a rentabilidade que se pode obter - de uma forma sólida e sistemática - destes instrumentos seja relativamente limitada.

- Ariscar num negócio? Talvez, mas qual? Aqui o que geralmente acontece é que o risco é inversamente proporcional ao rendimento obtido. Se, por exemplo, optar pelo negócio de traficar em droga pode em poucos meses ter dinheiro para comprar um iate... mas será que vale mesmo o pena? O mais seguro é apostar em actividades que conheça bem - legais, de preferência... - e em que a realidade demostre produzirem de uma forma consistente um retorno aceitável. Quanto? Como estão as coisas hoje em dia, qualquer coisa que dê ao seu capital investido algo acima dos 10-12% já não é nada mau.

Não se esqueça, no entanto, que este valor deve ser sempre confrontado com outras variáveis: a volatilidade (estabilidade) do negócio, o tempo de recuperação do investimento, os custos de oportunidade (o que é que deixou de poder fazer ou de ganhar para obter esse rendimento adicional) e, last but not the least, o prazo que a coisa lhe dá...

Para aqueles que trabalham por conta de outrem e estão bem nessa pele, uma sugestão: procurem valorizar as carreiras profissionais e peçam depois um aumento ao patrão (se este não reconhecer o esforço, é trocar por outro que a faça...). Apliquem, então, o que puderem poupar em fundos de investimento de risco moderado - maioritariamente compostos por títulos da Dívida Pública, por exemplo. Poderão talvez não chegar o ser milionários, mas ninguém vos poderá acusar de falta de senasat ou de não fazerem nada pelo próxima geração.



Como fazer crescer o dinheiro...

Bolsa de Emprego

Este espaço foi criado especificamente para a divulgação de ofertas e procura de emprego. Portanto, se está à procura de emprego ou se é uma empresa que pretende admitir trabalhadores, basta apenas fazer aqui o seu pedido.

Para saber mais informações, devem contactar o Gabinete de formação Profissional/UNIVA da ACA através do telefone nº 377190 (Helena Marques)

- Refº 0001 - Precisa-se rapaz com idade compreendida entre os 18 e 25 anos, serviço militar cumprido, possuidor de carta de condução, conhecimentos de informática e 12º ano completo, para desempenhar funções de atendimento no balcão e entregas no exterior. Dá-se preferência a quem morar em Albergaria-a-Velha.
- Refº 0002 - Precisa-se rapazes com idade superior a 20 anos, carta de condução e viatura própria para trabalhar na área de vendas.
- Refº 0003 - Precisa-se 2 Rececionistas (M/F), para uma unidade hoteleira da

cidade. Dá-se preferência a pessoas que possuam conhecimento falado e escrito de inglês e francês, motivação para o trabalho a realizar, boa apresentação e facilidade de comunicação.

- Refº 0004 - Precisa-se vendedoras de loja com os seguintes requisitos: Idade máxima de 30 anos e 12º ano de escolaridade.
- Refº 0005 - Precisa-se de empregados (M/F) para loja no Forum Aveiro.
- Refº 0006 - Precisa-se 2 pessoas (M/F) para os cargos de Relações Públicas e Rececionista/telefonista, para uma empresa Rent a Car

GOSTA DO TRABALHO DE VENDAS?

Quer experimentar uma actividade diferente com alta rentabilidade e ligada a uma instituição de grande prestígio na cidade?

Então marque já hoje a sua entrevista.

Exige-se óptima apresentação, disponibilidade imediata e viatura própria.

Ligui: 034.377194
(Helena Marques)

Desta vez você não vai escapar!

SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO SÓ NA



Aveiro Moda '99

10 a 14 de Setembro
Centro de Congressos

Desfiles - Novas Coleções - Saldos

Informações:
Associação Comercial de Aveiro
377194

Palavras Cruzadas

Luz Cruz
Problema nº 31

Grid for crossword puzzle with numbers 1-11 and diamond symbols indicating letter positions.

HORIZONTAIS 1-Alimento caldo do céu;
2-Zero de programação em computa-
dores; o início de uma; enguiça 3-Símbolo
químico do ósmio; memória fixa do
computador; meio usa 4-Ramificação 5-Ceza
na fôrma; nome de um mar 6-Metal precioso;
peixe bom em bifês ou em conserva 7-
Cão de fila corpulento; atração 8-Chanceler
9-Símbolo químico do cálcio; rosante;
dois ml em romano 10-Símbolo de uma organiza-
ção internacional; batráquios; fecha
parcialmente as asas para descer mais de
pressa 11-Cidade japonesa; lubrificante.

VERTICAIS 1-O mesmo que choupa;
parte da circunferência 2-Muores; a mais im-
portante estrela para o Homem; ligo 3-Símbolo
químico do prata; transparente; interjeção
4-Escassos 5-Fôrma; vagueia 6-Terra
empompada; o mesmo que oleia 7-Leito; di-
ficuldade (fig.) 8-Falhetas 9-Letra grega;
bebida alcoólica; catetral 10-Sapo da
Amazônia; patiro; voz do gato 11-De viva
voz; pilha.

Soluções neste página

Farmacias de serviço

De 15 a 21 de Julho

- Dia 15 Farmácia Neto R. Passos Manuel
4.A Dia 16 Farmácia Moura R. Manuel
Firmão, 36 Dia 17 Farmácia Central R.
dos Mercadores, 26 Dia 18 Farmácia
Moderna R. Comb. Grande Guerra, 103
Dia 19 Farmácia Higiene R. José L. Castro,
162 r/c - Esquife Dia 20 Farmácia
Aviense R. de Coimbra, 13 Dia 21
Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 296

Comboios

Table with train routes: Porto/Avares/Ílhavo, Alfa, Lisboa/Avares/Porto, Alfa, Interdiadas, etc.

*Comboio com destino a Braga

Soluções Problema nº 31

- 1-10 - (1-10) - Rima
11-10 - (1-10) - Rima
12-10 - (1-10) - Rima
13-10 - (1-10) - Rima
14-10 - (1-10) - Rima
15-10 - (1-10) - Rima
16-10 - (1-10) - Rima
17-10 - (1-10) - Rima
18-10 - (1-10) - Rima
19-10 - (1-10) - Rima
20-10 - (1-10) - Rima
21-10 - (1-10) - Rima

A semana na Tv.

De 15 a 21 de Julho

RTP logo and program listings for RTP channel.

Quinta (dia 15)

- 13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
17:00 - O Amigo Público
18:15 - País, país
19:05 - País Regionais
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telejornal
20:45 - Contra Informação
20:55 - Ecoman
21:45 - As Lúgias de Toncas
21:45 - Grande Entrevista
23:15 - Ballet Ros
00:15 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
00:35 - 24 Horas
01:10 - RTP/Economia
01:25 - Gómeo: Vóbo/França
01:40 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
01:55 - Vídeo Clássico: "Um
Espião Impresível"

Sexta (dia 16)

- 13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Notícias das Destino
15:35 - Divulgação
16:40 - Malha de Injúrias
17:00 - O Amigo Público
18:15 - País, país
19:05 - País Regionais
19:15 - Os Lobos
20:45 - Contra Informação
21:55 - Ecoman
21:55 - Línea Casem Franck
23:15 - Sessão Especial:
"O Poder"
00:05 - Magic: Usando a Voz
01:00 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
01:10 - 24 Horas
01:45 - RTP/Economia
01:50 - Gómeo: Vóbo/França
02:10 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
02:35 - Páginas Negras
de Patrícia Highsmith

Sábado (dia 17)

- 13:00 - Jornal da Tarde
14:00 - Top +
14:55 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
17:05 - Amigos
17:45 - Estrada Viva
18:15 - Melhor "Amador"
20:00 - Telejornal
20:45 - Contra Informação
21:55 - Ecoman
21:55 - Santa Casa Jokers/
Tendão
23:15 - Nash Bridges
00:15 - Sessão Seminal
00:55 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
01:10 - 24 Horas
01:30 - Gómeo: Vóbo/França
02:05 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
02:20 - Sessão Dupla I: "O
Clube do Sono e a Alegria"
04:45 - Sessão Dupla II:
"Out Your Heat Out"

Domingo (dia 18)

- 13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
14:45 - Malha de Injúrias
17:00 - Suber & Fazer
17:35 - Músicas "Um Sessão"
19:25 - Destinos de Sofia
20:00 - Telejornal
20:50 - Sínios da Caza
21:45 - O Amigo Público
22:00 - Top +
22:40 - A Tarde
23:50 - Mundialito: Fute-
bol de Praia

- 21:45 - RTP/Economia
22:00 - Jornal 2
22:50 - No Meu Cinema:
"Suspiros"
00:50 - Hiller e Stelini -
ligações perigosas
01:40 - Especial Musical

Sexta (dia 16)

- 14:32 - Informação Geral
(Jornal da Tarde/Açente)
15:00 - Gómeo: Vóbo/França
16:00 - O Caminho das
Estréias - Nova Geração
16:45 - Gente Remota
16:45 - Gente Remota
18:00 - A Fé dos Homens
19:20 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
21:45 - RTP/Economia
22:00 - Jornal 2
22:50 - Carlos Cruz
23:50 - Vídeos Inocentes
20:45 - Músicas da Música
01:15 - Especial Musical

Sábado (dia 17)

- 12:30 - Casos Aparentozos
13:30 - Dinheiro vivo
14:00 - Atualidades
15:00 - Desporto 2
18:50 - Jornal 2
19:20 - Notícias Curtas
19:40 - A Soga do Voto
20:40 - Departamento de
Homocídios
21:40 - U&I
22:00 - Jornal 2
22:35 - O Lazer da História
23:35 - ALLI
23:50 - Jogo de Voto
00:35 - Absolutely Fabozes e
Eur

Domingo (dia 18)

- 10:30 - Evanescente Dominical
11:20 - Flávia de G e de la
11:50 - Murphy Brown
11:55 - Heróis em Ação
13:00 - A Escrava Isaura
14:00 - Jornal da África
14:30 - Rotações
15:00 - Gato do Desporto
16:00 - Desporto 2
19:00 - Excentricidades
19:00 - Ladrão que Rouba
Ladrão
19:35 - Bom Bordo
20:00 - Artes e Letras
23:00 - Jornal 2
23:35 - Horizontes de
Memória
23:10 - Fones
23:40 - Notícia de Cinema:
"O Combóio do Inferno"

Sexta (dia 17)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - Sessão Aventura:
"Academia de Polícia IV: A
Patrulha do Cidadão"
16:00 - Big Show Six
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Mundo Vip
22:00 - Paixões e Irritações
23:10 - Mulher
00:10 - Afródite
00:15 - O Mundo de
18:00 - F.ê dos Homens
01:20 - Os Dís de Cine-
ma: "A Baby Sister"
03:35 - Português Radical

Domingo (dia 18)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - Sessão Especial:
"Moço de Lado Solitário"
16:00 - V.I.P.
17:00 - Rap, o Gato Político
18:00 - Chisto Terrore
"A Redo"
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sorrião Cho-
moso Marinho
21:30 - O Furo Fúdas
22:00 - Cantigas do Rua
23:10 - Meiores de 17
"Desajustes Inconscientes"
01:10 - Último Jornal
01:45 - Acções Furadas
02:45 - Português Radical
Sexta (dia 19)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decida
15:00 - Voz Decida
15:35 - No Sólido Vermelho
16:00 - Buérris
18:00 - Força de um Desajo
19:00 - Andando nas Nuévas
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Suave Veneno
22:00 - Acção Total: "A
Força do Assasmo"
02:30 - Série: História:
Fantásticos
02:15 - Os Filmes do Sé-
culo: "A Marca de Fogo"
03:20 - Português Radical
04:10 - Vibrações

Quarta (dia 21)

- 14:32 - Informação Geral
(Jornal da Tarde/Açente)
15:00 - Gómeo: Vóbo/França
16:00 - O Caminho das
Estréias - Nova Geração
16:45 - Gente Remota
16:45 - Gente Remota
18:00 - A Fé dos Homens
19:20 - Mundialito: Fute-
bol de Praia
21:45 - RTP/Economia
22:00 - Jornal 2
22:50 - Carlos Cruz
23:50 - Vídeos Inocentes
20:45 - Músicas da Música
01:15 - Especial Musical

Quarta (dia 21)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decida
15:00 - Voz Decida
15:35 - No Sólido Vermelho
16:00 - Buérris
18:00 - Força de um Desajo
19:00 - Andando nas Nuévas
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Suave Veneno
22:00 - Acção Total: "A
Força do Assasmo"
02:30 - Série: História:
Fantásticos
02:15 - Os Filmes do Sé-
culo: "A Marca de Fogo"
03:20 - Português Radical
04:10 - Vibrações

Terça (dia 20)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decida
15:00 - Voz Decida
15:35 - No Sólido Vermelho
16:00 - Buérris
18:00 - Força de um Desajo
19:00 - Andando nas Nuévas
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Suave Veneno
22:00 - Acção Total: "A
Força do Assasmo"
02:30 - Série: História:
Fantásticos
02:15 - Os Filmes do Sé-
culo: "A Marca de Fogo"
03:20 - Português Radical
04:10 - Vibrações

Quarta (dia 21)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decida
15:00 - Voz Decida
15:35 - No Sólido Vermelho
16:00 - Buérris
18:00 - Força de um Desajo
19:00 - Andando nas Nuévas
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Suave Veneno
22:00 - Acção Total: "A
Força do Assasmo"
02:30 - Série: História:
Fantásticos
02:15 - Os Filmes do Sé-
culo: "A Marca de Fogo"
03:20 - Português Radical
04:10 - Vibrações

Quinta (dia 15)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - Sessão Especial:
"Moço de Lado Solitário"
16:00 - V.I.P.
17:00 - Rap, o Gato Político
18:00 - Chisto Terrore
"A Redo"
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sorrião Cho-
moso Marinho
21:30 - O Furo Fúdas
22:00 - Cantigas do Rua
23:10 - Meiores de 17
"Desajustes Inconscientes"
01:10 - Último Jornal
01:45 - Acções Furadas
02:45 - Português Radical
Sexta (dia 19)

Sexta (dia 19)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - Sessão Especial:
"Moço de Lado Solitário"
16:00 - V.I.P.
17:00 - Rap, o Gato Político
18:00 - Chisto Terrore
"A Redo"
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sorrião Cho-
moso Marinho
21:30 - O Furo Fúdas
22:00 - Cantigas do Rua
23:10 - Meiores de 17
"Desajustes Inconscientes"
01:10 - Último Jornal
01:45 - Acções Furadas
02:45 - Português Radical
Sexta (dia 19)

Domingo (dia 18)

- 11:00 - Regulos: Oração
presidida por São Santó-
do Poppo
11:10 - Missa Domical
14:00 - 9ª Dia
13:35 - Documentário da
Naturazoo de Os Últimos
Parositos na Terra
14:10 - Matinée: "Coração
Americano"
17:00 - Matinée: "Confes-
sões de Adelinária"
19:00 - Colépio Brasil
21:00 - Direção X
21:40 - Série: "Causa Justa
Como Quem"
02:40 - Série: "Meia Noite e
01:40 - Cinema: "En-
contro com a Vida"

Segunda (dia 19)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decida
15:00 - Voz Decida
15:35 - No Sólido Vermelho
16:00 - Buérris
18:00 - Força de um Desajo
19:00 - Andando nas Nuévas
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Suave Veneno
22:00 - Acção Total: "A
Força do Assasmo"
02:30 - Série: História:
Fantásticos
02:15 - Os Filmes do Sé-
culo: "A Marca de Fogo"
03:20 - Português Radical
04:10 - Vibrações

Terça (dia 20)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decida
15:00 - Voz Decida
15:35 - No Sólido Vermelho
16:00 - Buérris
18:00 - Força de um Desajo
19:00 - Andando nas Nuévas
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Suave Veneno
22:00 - Acção Total: "A
Força do Assasmo"
02:30 - Série: História:
Fantásticos
02:15 - Os Filmes do Sé-
culo: "A Marca de Fogo"
03:20 - Português Radical
04:10 - Vibrações

Quarta (dia 21)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decida
15:00 - Voz Decida
15:35 - No Sólido Vermelho
16:00 - Buérris
18:00 - Força de um Desajo
19:00 - Andando nas Nuévas
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Suave Veneno
22:00 - Acção Total: "A
Força do Assasmo"
02:30 - Série: História:
Fantásticos
02:15 - Os Filmes do Sé-
culo: "A Marca de Fogo"
03:20 - Português Radical
04:10 - Vibrações

Quinta (dia 15)

- 13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - Sessão Especial:
"Moço de Lado Solitário"
16:00 - V.I.P.
17:00 - Rap, o Gato Político
18:00 - Chisto Terrore
"A Redo"
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sorrião Cho-
moso Marinho
21:30 - O Furo Fúdas
22:00 - Cantigas do Rua
23:10 - Meiores de 17
"Desajustes Inconscientes"
01:10 - Último Jornal
01:45 - Acções Furadas
02:45 - Português Radical
Sexta (dia 19)

O CAMPEÃO DAS PROVIN-
CIAS nos se responsabiliza-
ção por quaisquer de ilí-
mitadas efectuadas a pre-
gramação, pelo quatro
canais de televisão.

Woodstock 99 A América ao rubro

Música



comemoração dos 30 anos do festival musical mais famoso do mundo.

Aproximadamente 30 bandas actuarão ao longo de "três dias de paz e música", num espírito revivalista, renascido "das cinzas" pela segunda vez desde 1969.

Os 3600 acres de área do Parque Griffin serão palco de um desfile de memórias, emoções, onde a mística de 1969 se confundirá com os sons das duas últimas décadas. Da tradição, desaparecem, este ano, as invasões do recinto — um dos "passatempos" favoritos dos amantes de Woodstock. A organização colocou, para esta edição, uma vedação em madeira com cerca de 12 metros de altura, secundada por um travejamento em aço, pondo assim de parte qualquer hipótese de entrar no recinto do espectáculo sem o respectivo bilhete.

A pouco mais de uma semana do arranque do festival, continua a pairar um "fantasma" sobre Woodstock 99. Ao que tudo indica está agendada uma celebração rival para a mesma semana em que o espectáculo de 1969 teve lugar (entre os dias 15 e 18 de Agosto) e no mesmo local (Bethel), denominada Day in the Garden.

Maratona cinematográfica durará 80 horas

O 30º aniversário do festival de Woodstock ficará marcado pela realização, em paralelo, de uma maratona de filmes, non-stop, que durará 80 horas. Os organizadores associaram-se à The Independent Film Channel (IFC) para apresentar o primeiro festival cinematográfico de Woodstock, de parte integrante da edição comemorativa dos 30 anos e exibido totalmente em formato digital.

A apresentação do "1999 Woodstock Film Festival" será constituída por uma mistura de alguns dos melhores filmes



americanos dos últimos 30 anos, assim como uma amostra de "Outside Providence", filme da Miramax que ainda não foi lançado, e de alguns acontecimentos que fizeram história.

Durante esta maratona cinematográfica serão exibidos mais de 40 filmes, entre eles "Blue Velvet", "Bottle Rocket", "Clerks", "Dazed and Confused", "Don't Look Back", "Easy Rider", "Eraser Head", "Freaks", "Koyaanisqatsi", "Polyester", "Pulp Fiction", "Reefer Madness", "Repo Man", "Rocky Horror Picture Show", "Scream", "Sid & Nancy", "This is Spinal Tap", "Swingers", "Transpotting", e o filme do primeiro Woodstock, entre outros.

"Paz e amor" para as vítimas do Kosovo

No seguimento do espírito de "paz e amor" que tem passado de geração em geração desde o primeiro Woodstock, serão colocados, no muro que delimita a área onde será realizado o festival deste ano, vários "painéis da paz" vendáveis, aludindo aos últimos acontecimentos na Jugoslávia e às vítimas do Kosovo. O lucro das vendas será enviado directamente para o Fundo da Cruz Vermelha Internacional, destinando-se à aquisição de alimentos, roupas, produtos de higiene, cobertores, colchões entre outros.

Para além disso, os espectadores poderão ainda, ao longo dos três dias, escrever mensagens de paz naquele que ficará conhecido como o Muro da Paz de Woodstock.

A Europa também irá ser palco de um festival do género de Woodstock mas, provavelmente, só no verão de 2000 ou 2001, segundo adiantou o organizador, Michael Lang. O espectáculo, que era para ter lugar este ano entre os dias 16 e 18 do corrente mês, foi adiado por não existirem condições de segurança suficientes.

Cinema

Estúdio Oita

(de 16 a 22 de Julho)

"A Múmia" ("The Mummy") - Um filme de Stephen Sommers; Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Vosloo, Kevin J. O'Connor (14:30, 16:45, 19:00, 21:30)

Estúdio 2002

(ecceção para férias)

Lusomundo

(de 16 a 22 de Julho)

SALA 1 - "The Matrix" ("The Matrix") - Um filme de Larry e Andy Wachowski; Actores: Keanu Reeves, Carrie-Ann Moss, Laurence Fishburne (12:30, 15:25, 18:20, 21:15, 00:10)

SALA 2 - "O Corruptor" ("The Corruptor") - Um filme de James Foley; Actores: Chow Yun-Fat, Mark Wahlberg (14:40, 17:05, 19:30, 21:55, 00:25)

SALA 3 - "O Agnus" ("The Waterboy") - Um filme de Frank Coraci; Actores: Adam Sandler, Kathy Bates, Henry Winkler (13:45, 15:45, 17:45, 19:45, 21:45, 23:45)

SALA 4 - Asterix & Obelix

("Asterix & Obelix contre Cesar") - Um filme de Claude Zidi; Actores: Gerard Depardieu, Roberto Benigni (12:40, 15:00, 17:20, 19:40, 22:00, 00:30)

SALA 5 - "Rugrats - O Filme"

("The Rugrats Movie") - Um filme de Norton Virgien; Vozes de: EG Daily, Christine Cavanaugh, Kath Soucie, Whoopi Goldberg, David Spade (12:50, 14:45, 16:40, 18:35)

SALA 5 - "O Marido Ideal"

("A Ideal Husband") - Um filme de Oliver Parker; Actores: Cate Blanchet, Julianne Moore, Rupert Everett, Jeremy Northam (21:05, 23:10)

SALA 6 - "EDW" ("EDW")

- Um filme de Ron Howard; Actores: Matthew McConaughey, Jenna Elfman, Woody Harrelson, Ellen DeGeneres (13:25, 16:05, 18:45, 21:25, 00:05)

SALA 7 - "A Múmia"

("The Mummy") - Um filme de Stephen Sommers; Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Vosloo, Kevin J. O'Connor (13:10, 15:55, 18:40, 21:35, 00:20)

Bandas presentes no festival Woodstock 99

Aerosmith, Brian Setzer Orchestra; Buckcherry; Bush; The Chemical Brothers; George Clinton & The P-Funk All Stars; Collective Soul; Counting Crows; Creed; Sheryl Crow; Ice Cube; Insane Clown Posse; DMX; Everclear; Everlast; Fatboy Slim; Foo Fighters; Godsmack; Jamiroquai; Kid Rock; Link; Dave Matthews Band; Guster; Ice Cube; Jewel; Korn; Limp Bizkit; Live; Los

Lobos; Metallica; Moby; Moe; Mickey Hart-Planet; Morrisette; Willie Nelson; Mike Ness; The Offspring; Oleander; Umbilical Brothers; Our Lady Peace; Rage Against the Machine; Red Hot Chili Peppers; Rusted Root; Sugar

Ray; The Tragically Hip; Wyclef Jean & The Refugee Allstars.

FRIDAY	SATURDAY	SUNDAY	THREE DAY TICKET
August 19, 1999 10 A. M.	August 20, 1999 10 A. M.	August 21, 1999 10 A. M.	Aug. 19, 20, 21 1999
\$5.00	\$6.00	\$6.00	\$18.00
Good For One Admission Only	Good For One Admission Only	Good For One Admission Only	Good For All Three Days
86030 no refunds	86030 no refunds	86030 no refunds	86030



espaço rotary

Fernando da Oliveira
PGD Rotary Clube de Aveiro

Tendo sido decidido pelo Conselho Directivo da nossa Rotary Club de Aveiro iniciar o seu mandato no ano rotário 1999/2000 fazendo um reunion festival de companheirismo no Lar da Terceira Idade, da Moita, da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, será oportuno e justo lembrar, no âmbito da «Avenida dos Serviços às Comunidades», que já exerceram o cargo de Provedor da Mesa Administrativa da mesma Santa Casa da Misericórdia da nossa cidade os ex-Companheiros do Rotary Club de Aveiro Egos Solgueiro e Carlos Vicente Ferreira, com desempenhos relevan-tíssimos, e de quem é continuador actualmente,

com todo o mérito, o também nosso Companheiro Amaro Ferreira Neves.

Acresce que, ao longo dos últimos anos, muitos outros Companheiros do nosso Clube fizeram parte da Mesa Administrativa daquela benemérita instituição, chegando mesmo, um deles pelo menos, a ser constituído, exclusivo ou quase exclusivamente, por membros do Rotary Club de Aveiro, como aliás poderá ser pesquisado nos anos daquela instituição e dado o estampo no Boletim do nosso Clube.

Aqui está, pois, um excelente exemplo de actuação individual de um rotário, ou de um grupo de rotários, no sentido de «melhorar a qualidade de vida dos residentes de sua comunidade ou municipalidade» [conforme expressamente prescreve e recomenda o «Manual de Procedimentos» de Rotary

International].

Que isto fique bem assinalado na história e nas pergaminhas da nossa Rotary Club de Aveiro, a par dessa outra iniciativa notabilíssima de solidariedade humana que se traduziu na constituição do «Banco Alimentar contra a Fome», dinamizado pelo também nosso Companheiro Martinho Pereira e seus pares, muitos dos quais, igualmente membros do nosso Movimento.

Se o rufar de tambores dos nossos feitos poderá ser considerado como elogio em boca própria, o certo é que há ouvidos duros, servidos por corações moles ou maliciosos, que tentam colocar obstáculos à existência e ao valimento do nosso exemplar Movimento.

Quem tem ouvidos, que ouça!



espaço de rotary patrocinado por:

óptica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

Fernão de Oliveira

1507 - 1579

Texto
Amaro Neves
Desenho
M. Diana Dias

CATIVOS EM ARGEL, FOI ELE UM DOS
ESCOLHIDOS PARA ALCANÇAR DO REI
DAQUELE ESTADO O
RESGATE PARA TODOS



MAS O SEU GÉNIO
IRREQUIETO FOI
MOTIVO DE QUEIXAS
À INACIÓ NUNES,
UM DOS CAPITÃES
DA FROTA, E A
PEDRO MENÉZES,
CAPITÃO NA PRAGA
DE CEUTA, ONDE
OS EMISSARIOS
CHEGARAM A
24 DE NOVEMBRO.



NÃO FORA A VILENTIA COM
QUE SE BATEU E ESTE FERNÃO!
OLIVEIRA TIGAVA MESMO A FERROS
MAS VOU DEIXAR QUE REGRESS E
A PÁTRIA COM OS RESTANTES
COMPANHEIROS...

VOU AGORA FIANLMENTE
PODER COMPLETAR A MINHA
OBRA 'ARTE DA GUERRA DO MAR'



EM COIMBRA, POR VOLTA DE
1555, DEDICA-SE AO ENSINO
DA RETÓRICA



MAS JÁ EM OUTUBRO
DESSE ANO, ELE ESTAVA
DE NOVO NOS CARRÉIS
DA INQUISIÇÃO, EM
LISBOA. MOTIVO?
TINHA PUBLICADO UMA
OBRA GUERREIRA, EM
LUGAR DE OBRAS DE
EXERCÍCIOS RELIGIOSOS.
MAS O MOTIVO SÉRIO,
ERAM AS DENÚNCIAS
DOS AMIGOS, INVEJOSAS!

